



ebook

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Instituto Politécnico de Viseu
NIPC-680033548

Sede do Proprietário

Av. Cor. José Maria Vale de Andrade
Campus Politécnico 3504 -510 VISEU

☎ 232 480 700 (ext.2059)

✉ vri23@sc.ipv.pt

🌐 <https://www.ipv.pt/homepage/vri23/>

ISBN: 978-972-8765-30-9

DOI: <https://doi.org/10.34633/978-972-8765-30-9>

COMISSÃO ORGANIZADORA | EDITORES

Daniela Costa | ESAV

Lia Araújo | ESEV

Nuno Melão | ESTGV

Paula Correia | ESAV

Paula Santos | ESTGL

Ricardo Almeida | ESTGV

SECRETARIADO

Vânia Francisco | IPV

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Isabel Silva | ESEV

Ana Paula Cardoso | ESEV | CI&DEI

António Ribeiro | ESEV

Carla Silva | ESTGV

Carlos Manuel Albuquerque | ESSV

Cláudia Chaves | ESSV

Daniel Albuquerque | ESTGV

Ernestina Silva | ESSV

Hugo Ferreira | ESTGV

Isabel Vieira | ESTGL

João Rocha | ESEV

José Luís Abrantes | CISED

Manuel Pinto | ESTGV

Manuela Ferreira | ESSV | UICISA

Maria João Lima | ESAV

Madalena Cunha | ESSV

Paulo Pinho | ESTGV

Rui Pedro Duarte | ESTGV

Pedro Pinto | ESTGV

Raquel Guiné | CERNAS

Sara Felizardo | ESEV

Susana Fonseca | ESTGL

Susana Fonseca | ESEV

Suzanne Amaro | ESTGV

Teresa Gouveia | ESEV

AUTORES

Ana Catarina Fernandes
Ana França
Ana Paula Brás
Ana Paula Duarte
Ana Rita Nunes
Ana Rosa Pinto
André Pereira
Andreia Marques
Andreia Santos
António Lopes
Cristina Niza
Daniel Cunha
Daniela Figueiredo
Daniela Gomes
Dário Gomes
David Oliveira
Edgar Campos
Elisabete Vieira
Emília Almeida
Francelina Fonseca
Gonçalo Albuquerque
Inês Pinto
Isabel Lopes
João Bastos
João Pereira
João Silva
José Gouveia

Luís Reis
Lurdes Santos
Marcela Santos
Márcio Pereira
Maria Fernanda Lucas
Maria Inês de Almeida
Mariana Magalhães
Mariana Sousa
Mauro Lima
Mónica Fernandes
Morgana Macena
Nair Chaves
Nuno Figueiredo
Patrícia Fernandes
Patrícia Ramos
Patrícia Fernandes
Rinaldo de Souza
Sara Fernandes
Sara Rocha
Sara Sofia Oliveira
Sidnei Júnior
Sílvia Lima
Sónia Figueira
Soraia Loureiro
Tânia Rogg
Telmo Ferreira
Vera Gonçalves

UNIDADE TÉCNICA

Apoio Técnico, Redação e Edição de Texto

Vânia Francisco - IPV

Conceção Gráfica

Paulo Medeiros -IPV

ÍNDICE

LITERACIA EM SAÚDE EM CUIDADOS PALIATIVOS: INFLUÊNCIA DAS VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS E DE SATISFAÇÃO DA FAMÍLIA COM OS CUIDADOS PRESTADOS	8
GESTÃO NO BLOCO OPERATÓRIO: METODOLOGIA LEAN	9
TÉCNICAS DE IMOBILIZAÇÃO EXECUTADAS NO PRÉ-HOSPITALAR NO TRAUMA PEDIÁTRICO -PROTOCOLO DE REVISÃO SCOPING	10
FATORES DE RISCO E SINAIS DE ALERTA DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: CONHECIMENTOS DO CIDADÃO COMUM	11
EXPERIÊNCIA VIVIDA PELA PESSOA COM ESCLEROSE MÚLTIPLA QUE RECORRE AO SERVIÇO DE URGÊNCIA	12
PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS INSCRITOS EM CENTROS DE DIA DO CONCELHO DE TÁBUA	13
A SOBRECARGA DO CUIDADOR INFORMAL DA PESSOA DEPENDENTE, EM CONTEXTO DE ECCI: CONTRIBUTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM GUIA DO CUIDADOR	14
DETERMINANTES DA SAÚDE MENTAL NAS FAMÍLIAS DO INTERIOR DE PORTUGAL DURANTE A PANDEMIA COVID 19	15
O IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO: DA EVIDÊNCIA À PRÁTICA	16
CRIANÇAS COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS: AS INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA	17
A SOBRECARGA DOS FAMILIARES CUIDADORES DE IDOSOS DEPENDENTES NA REGIÃO DE LAFÕES	18
INFLUÊNCIA DO TIPO DE PARTO NO ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	19
CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA SOBRE VÍRUS DO PAPILOMA HUMANO E CANCRO DO COLO DO ÚTERO	20
BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU PARA O RECÉM-NASCIDO PREMATURO NUMA UNIDADE NEONATAL - UMA SCOPING REVIEW	21
ESTUDO SOBRE OS HÁBITOS ALIMENTARES RELATIVOS A FRUTOS SECOS	23
IMPLEMENTAÇÃO DA ISO 22000:2005 NA SECÇÃO TALHO DE UM HIPERMERCADO	24
PRODUÇÃO DE PÃES HIPERMACIOS COM FARINHA DE CASTANEA SATIVA MILL. PARA REDES DE FAST FOOD	25

PAIS E FILHOS PARA SEMPRE! - PROPOSTA DUM PROJETO DE INTERVENÇÃO DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO PARA UMA CPCJ DA REGIÃO CENTRO	27
PERCEÇÕES DE PROFISSIONAIS DO ACOLHIMENTO RESIDENCIAL SOBRE A PROMOÇÃO DE AUTONOMIA EM JOVENS INSTITUCIONALIZADOS	28
INTERVENÇÃO COM FAMÍLIAS EM RISCO PSICOSSOCIAL: PERCEÇÕES DE TÉCNICOS PORTUGUESES E GALEGOS	29
O PAPEL DO VOLUNTARIADO JOVEM NAS MOTIVAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS	30
CONCEÇÕES DOS SUPERVISORES SOBRE AS PRÁTICAS DE SUPERVISÃO NO 1.º CEB	31
A LITERATURA PARA A INFÂNCIA E A ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR: UM PERCURSO FORMATIVO E INVESTIGATIVO NO ÂMBITO DA PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA	32
METODOLOGIAS DE TRABALHO DE PROJETO E PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO 1. CEB	33
A INTEGRAÇÃO CURRICULAR E O SCRATCH NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	34
PERCEÇÃO DE PROFESSORES SOBRE A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS NUMA ESCOLA PORTUGUESA EM MAPUTO - MOÇAMBIQUE: APOIOS E RECURSOS	35
GESTÃO CURRICULAR E PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS ACADÉMICAS DOS ALUNOS COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS: ESTUDO DE CASO SOBRE AS PERSPETIVAS DE PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS NO ENSINO SUPERIOR	36
A UTILIZAÇÃO DO TWITTER PELOS PARTIDOS POLÍTICOS PORTUGUESES EM CONTEXTO PRÉ-ELEITORAL: AS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS DE 2019	37
KLM PARA MEDIR AS VARIAÇÕES DE PERFORMANCE DAS APLICAÇÕES WEB	39
COMO O MEIO DIGITAL INFLUENCIA A EXPERIÊNCIA DO CIDADÃO	40
APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE MACHINE LEARNING À ANÁLISE DE PADRÕES DE APRENDIZAGEM EM GAMING	41
SISTEMA EMBEBIDO DE BAIXO CUSTO PARA FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES	42
ESTUDO À INTENÇÃO DE USO DO CONSUMIDOR A SISTEMAS DE PAGAMENTO MÓVEL RECORRENDO A NEAR FIELD COMMUNICATION	43
PLANO DE MARKETING DIGITAL PARA A EMPRESA ALDECO	44
ESTUDO DE NEUROMARKETING APLICADO À PUBLICIDADE: ANÁLISE DA VISIBILIDADE E DA ATRAÇÃO DOS ELEMENTOS VISUAIS	45
CRIAÇÃO DE UM FESTIVAL DE MÚSICA PARA A DINAMIZAÇÃO DE CASTRO DAIRE: ECOS DO MONTEMURO	46

ATIVISMO DE MARCAS: A CONSOLIDAÇÃO DE MARCAS COMO AGENTES SOCIAIS	47
MUNDO DESCONECTADO, MAS ONLINE	48
O IMPACTO DO MARKETING TERRITORIAL NA PROMOÇÃO DA CIDADE DE VISEU	49
DIFERENÇAS DE GÉNERO EM FATORES QUE AFETAM O COMPORTAMENTO DE COMPRA POR IMPULSO	50
O MARKETING NO DESEMPENHO DE UMA EMPRESA: AÇÕES E CAMPANHAS	51
OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE FABRICO DE UMA PEÇA METÁLICA POR ESTAMPAGEM COM RECURSO À SIMULAÇÃO NUMÉRICA	52
PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE - UM ENSAIO NA INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO	53
IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO DA MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES TÉCNICAS	54
ANÁLISE E CRIAÇÃO DE VALOR EM AMBIENTE INDUSTRIAL	55
APLICAÇÃO DO TPM E DO INDICADOR OEE NUM POSTO DA LINHA DE MONTAGEM AUTOMÓVEL	56
PROJETO DE TOURING CULTURAL E PAISAGÍSTICO PARA A TURISMO DO CENTRO	57
ESTUDO DOS IMPACTOS DO TURISMO NO CONCELHO DE VOUZELA, INTEGRADO NA ATRIBUIÇÃO DA CERTIFICAÇÃO "BIOSPHERE RESPONSIBLE TOURISM"	58
O PERFIL DO TURISTA E AS SUAS MOTIVAÇÕES NO TERRITÓRIO DO AROUCA GEOPARK	59
ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO TURÍSTICA PARA O MUNICÍPIO DE CASTRO DAIRE COM BASE NO ESTUDO DA PROCURA TURÍSTICA	60
ANÁLISE DO POTENCIAL DE ADSORÇÃO DE IÕES METÁLICOS EM SOLUÇÃO AQUOSA POR RESÍDUOS LENHOCELULÓSICOS	61

PREFÁCIO

O Livro de Resumos é o resultado do **VRI23 – 1st IPViseu Research & Innovation Summit**, na sua primeira edição, organizado no âmbito da Pró-Presidência da Investigação e Inovação e do Conselho Interno da Investigação e Inovação (CI³), do Instituto Politécnico de Viseu.

Este primeiro evento procurou divulgar a Investigação e Inovação desenvolvida nas Unidades Orgânicas do IPV, no âmbito dos mestrados, nos anos de 2020 e 2021, nas mais variadas áreas do conhecimento. Para além disto, pretendeu-se ainda proporcionar momentos de partilha na academia e entre a academia e os diversos setores da comunidade envolvente, desde as empresas às organizações sociais, passando pelas entidades da Administração Pública e pelas associações representativas das diversas atividades económicas.

Com este *ebook*, pretendemos, por isso, reforçar a divulgação dos trabalhos desenvolvidos, evidenciando a qualidade dessa produção científica e do seu potencial para contribuir para o desenvolvimento do território, quer ao nível da implementação de novas estratégias, quer ao nível da transferência do conhecimento científico das instituições de ensino superior para o mercado.

A aliança entre o ensino superior e o mercado de trabalho deve ser encarada, cada vez mais, como uma prioridade estratégica que assegura o desenvolvimento e a sustentabilidade de todas as organizações. De facto, esta aliança é uma das chaves para a afirmação de todo o nosso território e para responder a todas as vicissitudes e desafios com que nos deparamos, no contexto nacional e internacional. Apenas conhecendo as necessidades e os desafios das nossas organizações, poderemos continuar a consolidar o processo de ensino-aprendizagem, direcionando-o para uma investigação aplicada e garantindo a qualificação atualizada e adequada a essas mesmas demandas.

A Comissão Organizadora.

[1st IPViseu Research
&
Innovation Summit

LITERACIA EM SAÚDE EM CUIDADOS PALIATIVOS: INFLUÊNCIA DAS VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS E DE SATISFAÇÃO DA FAMÍLIA COM OS CUIDADOS PRESTADOS

Sílvia Lima¹

¹ Centro Hospitalar Baixo-Vouga, E.P.E., Hospital Visconde de Salreu, Unidade de Cuidados Paliativos, Estarreja, silviarlima86@gmail.com

Orientação: Olivério Ribeiro & Co-orientação: João Duarte

Resumo. A Literacia em Saúde (LS) do familiar do doente internado em Cuidados Paliativos (CP) assume-se como uma preocupação crescente para a melhoria dos cuidados, a prestar pelos profissionais. Estudos têm demonstrado um nível inadequado de LS na população Portuguesa. A par, a satisfação da família com os cuidados é considerada um importante indicador da qualidade dos mesmos, onde se destaca o papel do Enfermeiro.

Objetivos: Avaliar o nível de Literacia em Saúde e o grau de satisfação com os cuidados prestados, dos familiares de doentes internados em Unidades de Cuidados Paliativos (UCP), identificando as variáveis sociodemográficas; analisar a relação existente entre as variáveis sociodemográficas e o grau de satisfação com os cuidados e o nível de Literacia em Saúde do familiar de referência do doente internado em UCP.

Métodos: Estudo quantitativo descritivo-correlacional e explicativo com uma amostra não probabilística por conveniência de familiares de doentes internados em UCP na região Centro de Portugal. Colheita de dados realizada com a aplicação de um questionário de dados sociodemográficos, da escala FAMCARE e do questionário HLS-EU-PT, após autorização dos autores.

Resultados: Os familiares que participaram no estudo são maioritariamente mulheres (67,7%), assumem-se como cuidadores principais (73,8%), com idades ≤ 64 anos (84,6%), o grau de parentesco é filho/a (41,7%), vivem com companheiro (64,6%) e com os filhos (56,3%); possuem o ensino básico, sem experiência anterior em CP (90,6%), residem em meio urbano (54,2%), exercem profissão (61,5%) e não têm experiência na área da saúde (87,5%).

Os familiares apresentam maior índice de Literacia na Prevenção da Doença ($M=31.06\pm 9.59$) e menor na Promoção da Saúde ($M=26.57\pm 10.69$). Em todas as dimensões os níveis de LS distribuem-se entre o Inadequado e Problemático. Os familiares do sexo feminino, com idade ≥ 65 anos, que coabitam, com o ensino básico, sem atividade profissional ativa e sem profissões relacionadas com a saúde apresentam menor nível de LS.

Os familiares encontram-se satisfeitos com os cuidados ($X=40.50\pm 13.72$). Estão mais satisfeitos com a informação dada e cuidados físicos e menos satisfeitos nos cuidados psicossociais. As variáveis: papel de cuidador principal, escolaridade básica e familiares sem profissão relacionada com a saúde tiveram um impacto positivo no grau de satisfação.

Conclusões: Existe ainda um longo caminho a percorrer no sentido de melhorar a satisfação pelos cuidados e o nível de LS destes familiares, pois os resultados revelaram baixos e preocupantes índices de LS. Estas variáveis devem ser respeitadas quando planeados os CP diferenciados ao doente e sua família por toda a equipa, que deve estar empenhada na melhoria contínua e no seu empoderamento.

Palavras-chave: cuidados paliativos; família; alfabetização em saúde; satisfação

GESTÃO NO BLOCO OPERATÓRIO: METODOLOGIA LEAN

Patrícia Fernandes¹

¹ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde, pmaravilha_88@hotmail.com

Orientação: António Madureira

Resumo. A procura permanente de mais qualidade dos cuidados de saúde no Bloco Operatório implica uma maior aposta na sua gestão, com recurso à metodologia *Lean*.

Os objetivos deste trabalho são identificar as variáveis sociodemográficas e socioprofissionais que interferem na perceção dos enfermeiros sobre a gestão do Bloco Operatório; averiguar a perceção dos enfermeiros sobre os benefícios da filosofia *Lean* no Bloco Operatório.

Relativamente aos métodos, trata-se de um estudo quantitativo, transversal e descritivo-correlacional. Os dados foram colhidos junto de 40 enfermeiros a exercerem funções num bloco operatório de um Hospital da zona Norte de Portugal, maioritariamente do género feminino (80,0%), com uma idade média de 44,88 anos ($\pm 9,86$ anos). Como instrumento de recolha de dados utilizou-se um questionário de caracterização sociodemográfica e socioprofissional, uma escala que permite avaliar a perceção dos enfermeiros acerca da gestão no Bloco Operatório, adaptada de Pereira (2014); escala de *likert* de 5 pontos de autoria de Nascimento (2014), que avalia a perceção sobre a gestão do Bloco Operatório e uma escala, elaborada *ad hoc*, de acordo com os pressupostos teóricos de Luz (2013), que recolhe informação sobre a opinião dos participantes acerca dos benefícios da filosofia *Lean* no Bloco Operatório.

Os fatores com maior impacto na gestão do bloco operatório foram, em termos de prioridade, a qualidade técnica dos profissionais responsáveis pelo tratamento cirúrgico ($M=3,82\pm 0,94$), o tempo de espera pela preparação da sala ($M=3,66\pm 0,87$), o tempo de espera pelos equipamentos/material cirúrgico ($M=3,52\pm 0,86$), a cooperação e entreaajuda dos profissionais no bloco operatório ($M=3,44\pm 0,64$) e o número de cirurgias realizadas/dia ($M=3,35\pm 0,68$). No que concerne aos benefícios da filosofia *lean* no bloco operatório, em todas as suas dimensões há um nível de concordância elevado, destacando-se o aumento do valor para o doente, melhoria da satisfação do doente e melhoria da qualidade e segurança do doente, onde se obteve um total de concordância (100,0%). O sexo interfere nos fatores que podem interferir na gestão do bloco operatório (tempos de espera pelos profissionais no bloco operatório $p=0,025$; qualidade técnica dos profissionais responsáveis pelo tratamento cirúrgico $p=0,007$). Em relação ao tempo de exercício no bloco operatório, registou-se a existência de diferença estatisticamente significativa nas ações de melhoria contínua ($Rho=-0,380$; $p=0,022$), onde se estabelece uma correlação negativa entre as duas variáveis, sugerindo que quanto menos tempo de exercício no bloco operatório, maior é a concordância dos enfermeiros em relação às ações de melhoria contínua. O tipo de horário teve influência estatisticamente significativa na perceção que os enfermeiros têm acerca do acesso a recursos necessários para a cirurgia ($p=0,042$) e a variável acumular de funções noutra local exerce influência estatisticamente significativa no acesso a recursos necessários para a cirurgia ($p=0,003$).

Os resultados apurados sugerem que os enfermeiros devem ter na aplicação da metodologia *lean* no bloco operatório resultados bem-sucedidos, onde o valor agregado e a remoção de resíduos dos processos e do fluxo de trabalho contribuem para uma melhor gestão do mesmo e, conseqüentemente, para uma melhor assistência ao doente, foco da prática profissional.

Palavras-chave: bloco operatório; gestão; *lean*; enfermeiros

TÉCNICAS DE IMOBILIZAÇÃO EXECUTADAS NO PRÉ-HOSPITALAR NO TRAUMA PEDIÁTRICO – PROTOCOLO DE REVISÃO SCOPING

Sónia Figueira¹

¹Ambulância de Suporte Imediato de Vida de Alcobça, Instituto Nacional de Emergência Médica, soniammfigueira@yahoo.com

Orientação: Mauro Mota & António Madureira Dias

Resumo. O trauma é a principal causa evitável de mortalidade pediátrica. Aos profissionais de saúde do pré-hospitalar cabe utilizar diversas técnicas de imobilização com o objetivo de melhorar o desfecho clínico dessas vítimas e as co-morbilidades daí resultantes. As especificidades anatomofisiológicas encontradas nesse grupo etário levam a que as evidências encontradas quanto à tipologia e técnicas de imobilização sejam escassas e dispersas.

Objetivo: Articulando o interesse pessoal pela pediatria, o contexto pré-hospitalar e a vertente investigativa da enfermagem médico-cirúrgica, foi desenvolvido o Protocolo de Revisão Scoping que documentou, detalhadamente, o desenho metodológico que visará, como objetivo último, identificar e mapear as técnicas de imobilização administradas às vítimas pediátricas de trauma no pré-hospitalar.

Metodologia e Métodos: A Revisão Scoping procurará dar resposta às questões de investigação: Quais as técnicas de imobilização utilizadas nas situações de trauma pediátrico no pré-hospitalar? Quais as especificidades clínicas presentes na seleção das técnicas de imobilização? Quais os profissionais que aplicam as técnicas de imobilização? Essa, seguirá a metodologia da JBI, usando a estratégia de pesquisa em bases de dados on-line revistas por pares (CINAHL Plus, PubMed, Cochrane Central Register of Controlled Trials, JBI Database Systematic Reviews & Implementation Reports and Cochrane Database Systematic Reviews) e de literatura cinzenta (RCAAP, OpenGrey: System Information Grey Literature in Europe, Banco de teses CAPES), de 2001 a 2021. Dois investigadores analisarão e extrairão os dados de forma independente, para uma análise descritiva e quantitativa estatística apropriada.

Resultados e discussão: O estudo final, quando publicado, terá interesse científico, destinando-se a informar especialistas e interessados sobre o estado da ciência existente, a respeito da área em análise, inclusive de dados que eventualmente ainda não tenham sido divulgados de forma mais generalizada à comunidade científica.

Conclusões: A Revisão servirá para identificar as técnicas de imobilização utilizadas na população pediátrica, em função do tipo e localização do trauma, e permitirá identificar lacunas de pesquisa. Os estudos serão classificados de acordo com as técnicas de imobilização utilizadas, serão, ainda, descritas as especificidades clínicas na seleção dessas e os profissionais que as aplicam.

Palavras-chave: serviços médicos de emergência; assistência pré-hospitalar; ferimentos e lesões; criança; imobilização

FATORES DE RISCO E SINAIS DE ALERTA DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: CONHECIMENTOS DO CIDADÃO COMUM

Mónica Fernandes¹

¹ Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, monicangelico@hotmail.com

Orientação: Madalena Cunha

Resumo. O Acidente Vascular Cerebral (AVC) corresponde ao comprometimento neurológico de ocorrência súbita, com duração superior a vinte e quatro horas e provável origem vascular, cuja prevenção e abordagem clínica precoce são pilares essenciais da gestão terapêutica.

Objetivos: Avaliar os conhecimentos do cidadão comum, sobre os fatores de risco e sinais de alerta do AVC; planificar métodos de educação para a saúde, para os acompanhantes que recorrem ao serviço de urgência; Promover melhoria na literacia em saúde do cidadão comum em relação ao AVC.

Métodos: Estudo quantitativo correlacional- descritivo e transversal. A amostra será constituída pelos acompanhantes dos utentes que acorram ao serviço de Urgência nos meses de Setembro e Outubro de 2021. Trata-se uma amostra do tipo não probabilístico por conveniência, como instrumento de recolha de dados, aplicar-se-à um questionário para caracterização sociodemográfica e avaliação de conhecimentos sobre fatores de risco e sinais de alerta do Acidente Vascular Cerebral.

Resultados: Estruturou-se um Projeto de Intervenção e um Projeto de Investigação com vista à melhoria na área da qualidade em saúde, criando métodos de educação para a saúde ao cidadão comum, no que diz respeito aos fatores de risco e sinais de alerta do AVC, diminuindo o impacto desta patologia.

Conclusão: Espera-se que os resultados apurados sirvam de ponto de partida para melhorar o nível de conhecimentos do cidadão comum, visando a deteção e alerta o mais precocemente possível, bem como o estabelecimento atempado do tratamento efetivo. Pretende-se ainda promover a aquisição de hábitos de vida saudáveis visando a melhoria da qualidade em saúde.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; fatores de risco; sinais de alerta

EXPERIÊNCIA VIVIDA PELA PESSOA COM ESCLEROSE MÚLTIPLA QUE RECORRE AO SERVIÇO DE URGÊNCIA

Luís Reis¹

¹ Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, essv6119@essv.ipv.pt

Orientação: António Madureira Dias & Eduardo Santos

Resumo. Esclerose Múltipla é uma doença crónica, autoimune, inflamatória e degenerativa que afeta o Sistema Nervoso Central, surgindo frequentemente entre os 20 e os 40 anos de idade. Estima-se que em Portugal a Esclerose Múltipla afete cerca de 8000 pessoas. As manifestações distintas que apresenta, as repercussões variadas e a evolução da doença diversificada condicionam por vezes a pessoa a recorrer ao Serviço de Urgência.

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de compreender a experiência vivida pelas pessoas com Esclerose Múltipla que tenham recorrido ao Serviço de Urgência. Para tal, recorreu-se à realização de entrevistas semiestruturadas, tendo os participantes sido selecionados pelo método de bola-de-neve.

Entre os principais resultados, identificou-se que a vivência da pessoa com Esclerose Múltipla que recorre ao Serviço de Urgência não é geralmente positiva, com queixas relacionadas com os tempos de espera prolongados, a desumanização dos cuidados ou a falta de acesso ao seu processo individual. A opinião relativa aos enfermeiros é no geral positiva, embora não isenta de anotações relativas à postura inadequada.

Como conclusão, verificou-se que todos os participantes referiram evitar recorrer ao Serviço de Urgência, se houver alternativa viável, como o Hospital de Dia.

Palavras-chave: esclerose múltipla; serviços médicos de emergência; cuidados de enfermagem; doença crónica

PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS INSCRITOS EM CENTROS DE DIA DO CONCELHO DE TÁBUA

Cristina Niza¹

¹ Enfermeira, Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental, Centro Hospitalar Tondela-Viseu, cristinaniza@hotmail.com

Orientação: Maria Amaral

Resumo. As quedas em idosos acarretam graves consequências, podendo originar significativas morbimortalidades. A sua prevenção e capacitação dos cuidadores através de alterações físicas a nível domiciliar e de estilos de vida constituem prioridades.

Objetivos: avaliar o risco de queda no domicílio, em idosos inscritos em Centros de Dia do concelho de Tábua; identificar variáveis sociodemográficas, clínicas e habitacionais associadas com o risco de queda no domicílio.

Métodos: Estudo transversal analítico, com uma amostra de 54 idosos inscritos em Centros de Dia do concelho de Tábua, maioritariamente do género feminino (51,9%) e uma idade média de 80,81±7,9 anos. Aplicou-se um formulário anónimo, integrando variáveis sociodemográficas, clínicas e contextuais à queda e a Escala de Avaliação do Risco de Queda no Domicílio (Gonçalves, Chaves & Duarte, 2013). Previamente o projeto de investigação foi aprovado pela Comissão de Ética da ARS Centro, bem como pelo coordenador da UCC Perda da Sé. Os dados foram analisados com recurso ao SPSS 26.0.

Resultados: Cerca de 22,2% dos idosos referiram que já tiveram uma queda no domicílio, dos quais a maioria (83,3%) mencionou que esta ocorreu nos últimos 12 meses. O maior número de quedas verificou-se no quarto e na rua. Os principais motivos de queda foram tonturas/desequilíbrio/AVC (50,0%) e tropeçar (33,3%). O género, o estado civil e as habilitações literárias não se associaram com o risco de queda. Apenas as alterações auditivas, a idade >80 anos se associaram ao risco de queda no quintal (OR=2,86; IC95% 1,08 – 7,57; OR = 1,84; IC95% 1,02 – 3,31, respetivamente). E nas instalações sanitárias, verificou-se uma associação *borderline* (OR = 1,65; IC95% 1,00 – 2,72) com o alto risco de queda nos idosos com idade >80 anos. O quarto (44,4%) e o quintal (37,9%) são as áreas da casa com mais alto risco de queda.

Discussão/Conclusão: Apurou-se que cerca de um quinto da população já teve episódio de queda. As alterações auditivas e idade >80 anos estão associadas ao risco de queda no quintal. E verificou-se que existe uma associação *borderline* entre as instalações sanitárias e o alto risco de queda nos idosos com idade >80 anos. As áreas da casa com alto risco de queda foram o quarto e o quintal. A prevenção de quedas em idosos deve constituir uma prioridade para o planeamento em saúde, visando o empoderando dos idosos e dos cuidadores para as consequências deletérias que a queda pode acarretar.

Palavras-chave: idosos; queda; prevenção; enfermagem comunitária

A SOBRECARGA DO CUIDADOR INFORMAL DA PESSOA DEPENDENTE, EM CONTEXTO DE ECCI: CONTRIBUTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM GUIA DO CUIDADOR

Andreia Santos¹

¹ Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.,
andreiaisabelcssantos@gmail.com

Orientação: Cláudia Margarida Correia Balula Chaves

Resumo. Cuidar de uma pessoa dependente, sendo a maior parte das vezes um familiar doente, é uma atividade com várias exigências, podendo conduzir à sobrecarga do cuidador informal. O enfermeiro que integra as Equipas de Cuidados Continuados Integrados tem um papel determinante na avaliação da sobrecarga do cuidador informal.

Objetivos: Avaliar o nível de sobrecarga dos cuidadores informais dos utentes da Equipa de Cuidados Continuados Integrados da Unidade de Cuidados na Comunidade de Cantanhede; Construir um guia direcionado ao apoio do cuidador informal.

Metodologia: Realizado diagnóstico de situação da sobrecarga dos cuidadores informais, através de uma metodologia quantitativa, transversal e descritiva, mediante a análise da Escala de Sobrecarga do Cuidador, de acordo com dados da UCC (Sclínico CSP e GestCare CCI), no período de dois a seis de agosto de 2021.

Resultados: A amostra é constituída por 31 cuidadores, com uma média de idades de 61,2 anos, sendo 93,6% do género feminino, e em que 35,5% expressam sobrecarga ligeira e 32,3% sobrecarga intensa. Os fatores da Escala mais pontuados foram: o “Impacto da Prestação de Cuidados” (em que 77% considera que não dispõe de tempo suficiente para si) e as “Expetativas face ao Cuidar” (em que 94% dos cuidadores considera que o seu familiar está dependente de si).

Conclusões: Os cuidadores expressaram predominantemente sobrecarga subjetiva, associada ao bem-estar, tendo sido elaborado um guia para a promoção do bem-estar do cuidador, considerando as suas necessidades e processos de transição.

Palavras-chave: pessoa dependente; cuidador informal; sobrecarga; equipa de cuidados continuados integrados

DETERMINANTES DA SAÚDE MENTAL NAS FAMÍLIAS DO INTERIOR DE PORTUGAL DURANTE A PANDEMIA COVID 19

Vera Gonçalves¹

¹ Enfermeira Especialista em Enfermagem Comunitária,
Serviço de Urgência Básico Vila Nova de Foz Côa, Unidade Local de Saúde da Guarda,
vera.polido.goncalves@gmail.com

Orientação: Cláudia Margarida Correia Balula Chaves

Resumo. O mundo em situação de pandemia, aumentou as exigências, a preocupação dos enfermeiros em procurar e exigir que o conhecimento e as práticas sejam cientificamente validados, sendo o seu objeto de prática profissional o ser humano e a família, em todas as dimensões e vulnerabilidades. A doença mental afeta pessoas de todas as idades e causa sofrimento não só ao indivíduo portador, mas também às famílias e comunidades. Os determinantes em saúde são fatores que interferem no estado de saúde dos indivíduos e suas famílias.

Objetivos: avaliar o nível de saúde mental nas famílias do interior de Portugal durante a pandemia COVID 19; identificar os determinantes que interferem na saúde mental das famílias e caracterizar a influencia das relações familiares na saúde mental dos seus membros.

Metodologia: Estudo quantitativo, descritivo e correlacional. A colheita de dados foi efetuada através da aplicação de um questionário de auto-preenchimento do qual consta o Inventário de Saúde Mental de Pais Ribeiro que avalia a Saúde Mental. A amostra é constituída por 134 indivíduos de 134 agregados familiares, idade compreendida entre 22 e 67 anos ($M=42.28$ anos ± 7.90), 77.6% dos elementos são do sexo feminino e 74.6% residem em locais urbanos.

Resultados: Na avaliação da saúde mental, revelam melhor situação em termos de laços emocionais, de perda de controlo emocional/comportamental, de distresse psicológico e de ansiedade. Revelam pior estado de saúde mental nas dimensões depressão, afeto positivo e bem-estar psicológico. Os indivíduos do sexo masculino e mais velhos, tendem a apresentar melhor saúde mental, bem como os que possuem melhores condições de vida; os que demonstram melhor qualidade do sono, maior duração da atividade física e uma boa perceção do estado de saúde atual. Os elementos da amostra que integram famílias nucleares tendem a revelar melhor saúde mental em termos de laços emocionais do que aqueles que pertencem a famílias monoparentais. Os indivíduos com um APGAR (Adaptation, Participation, Growth, Affection, Resolution) familiar mais elevado e com um maior suporte social tendem a apresentar melhor saúde mental.

Conclusão: A saúde mental, é influenciada pela idade, sexo, local de residência, tipo de habitação, tipo de família, APGAR familiar, suporte social, qualidade do sono, duração da atividade física e a perceção do estado de saúde. Em tempo de pandemia, é essencial enfatizar a necessidade de aumentar o número de prestadores de cuidados de âmbito psicológico e social para atender às necessidades dos membros da comunidade, especialmente os que transmitem maior risco de desenvolver alguma perturbação mental. Conhecer as condições de vida, ambiente físico, social, cultural e socioeconómico das famílias é essencial para uma boa prática em enfermagem comunitária.

Palavras-chave: saúde mental; família; determinantes

O IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO: DA EVIDÊNCIA À PRÁTICA

Marcela Santos¹

¹ Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E., marcelaisabelsantos@gmail.com

Orientação: Cláudia Margarida Correia Balula Chaves

Resumo. Na sequência do estado de emergência de saúde pública devido à propagação do coronavírus SARS-CoV-2, impuseram-se medidas restritivas de contacto que levaram ao isolamento social. A pandemia por COVID-19 provocou um grande impacto ao nível do isolamento social nos idosos em toda a sociedade, com consequências específicas ao nível da saúde mental.

Objetivo: Mapear a evidência disponível sobre o impacto do isolamento social durante a pandemia por COVID-19 na saúde mental do idoso.

Metodologia: Com base nas recomendações do *Joanna Briggs Institute*, foi desenvolvida uma *Scoping Review*. Os artigos foram selecionados através de uma lista de verificação PRISMA-ScR, no período de publicação de 2019 a 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. Dois revisores independentes realizaram a análise de relevância dos artigos, e a extração e síntese dos dados.

Resultados: De 724 artigos, 29 foram incluídos nesta revisão, com identificação de áreas que evidenciam o impacto do isolamento social na saúde mental do idoso: restrição de atividades, alterações nas relações sociais, impacto na autonomia do idoso, manifestações das alterações na saúde mental, fatores de vulnerabilidade, estratégias adotadas para combater o impacto na saúde mental e o impacto positivo do isolamento social.

Conclusões: O isolamento social tem impacto na saúde mental do idoso, tendo sido identificado maioritariamente efeitos negativos. A saúde mental influencia o estado de saúde de uma comunidade, pelo que o isolamento social determina o estado de saúde deste grupo etário.

Palavras-chave: impacto; isolamento social; saúde mental; idoso; COVID-19

CRIANÇAS COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS: AS INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

Ana França¹

¹ Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E., anacostafranca@gmail.com

Orientação: Cláudia Margarida Correia Balula Chaves

Resumo. A criança com Necessidades de Saúde Especiais (NSE) caracteriza um conjunto de crianças que apresentam condições crónicas, físicas e de desenvolvimento, com dependência dos serviços de saúde e de diferentes profissionais, devido à fragilidade clínica e vulnerabilidade social. A Enfermagem Comunitária, ao ter o foco de atuação na comunidade, dota o Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária, num profissional mais capacitado para prestar cuidados de saúde específicos e diferenciados à pessoa, grupo ou comunidade, traduzindo os mesmos em ganhos em saúde.

Objetivo: Mapear a evidência disponível sobre as intervenções do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária nos cuidados às crianças com NSE.

Metodologia: Foi realizada uma *Scoping Review* com base nas recomendações do *Joanna Briggs Institute*. Os artigos, selecionados através de uma lista de verificação PRISMA-ScR, incluem os com data de publicação igual e superior ao ano de 2016, nos idiomas português, inglês e espanhol. Dois revisores independentes realizaram a análise de relevância dos artigos, e a extração e síntese dos dados.

Resultados: De 815 artigos, 13 foram incluídos nesta *Scoping Review*. Todos os resultados valorizaram as intervenções do Enfermeiro perante as crianças com NSE. Contudo, apenas um artigo evidencia as intervenções do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária.

Conclusões: As crianças com NSE exigem cuidados, também eles singulares, pelo que a intervenção diferenciada de um Enfermeiro Especialista é imprescindível. O desenvolvimento de estudos que analisem as intervenções do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária com crianças com NSE é indispensável para apurar os contributos destes profissionais nesta área.

Palavras-chave: crianças com necessidades de saúde especiais; enfermeiro; enfermagem comunitária

A SOBRECARGA DOS FAMILIARES CUIDADORES DE IDOSOS DEPENDENTES NA REGIÃO DE LAFÕES

Elisabete Vieira¹

¹ Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária, Escola Superior de Saúde de Viseu,
Instituto Politécnico de Viseu, elisabete_rodrigues_65@Hotmail.com

Orientação: Ana Andrade

Resumo. Ser familiar cuidador de um idoso dependente é uma situação complexa, com grande desgaste físico e emocional, muitas vezes acarreta uma sobrecarga para o familiar cuidador, comprometendo a sua vida pessoal e familiar trazendo repercussões negativas na saúde de ambos.

Objetivos: Determinar a sobrecarga dos familiares cuidadores de idosos dependentes na Região de Lafões e identificar as variáveis independentes que influenciam o nível de sobrecarga.

Metodologia: Realizou-se um estudo de natureza quantitativa, descritivo e transversal, entre julho e agosto de 2021, nos concelhos de Oliveira de Frades, São Pedro do Sul e Vouzela. Trata-se de um estudo realizado numa amostra não probabilística, de conveniência, constituída por 32 familiares cuidadores de idosos dependentes, referenciados pelas equipas de saúde familiar e os profissionais que integram as Unidades de Cuidados na Comunidade.

Resultados: Os familiares cuidadores revelam níveis intensos de sobrecarga. A sobrecarga apresentada, e de acordo com os fatores de sobrecarga da ESC, é tanto objetiva como subjetiva, evidenciado através dos fatores impacto da prestação de cuidados, relação interpessoal e expectativas face ao cuidar.

As variáveis independentes que exercem influência na variável dependente são a perceção do estado de saúde, a realização de atividades de lazer; as atividades que o cuidador deixou de realizar quando se tornou cuidador e o género do familiar cuidador.

Conclusão: É importante que as mulheres cuidadoras tenham disponibilidade para desenvolver atividades de descanso e lazer, procurem ajuda formal ou informal que lhes permita libertar tempo de cuidados para si própria, incluindo a sua saúde.

É fundamental estabelecer estratégias de intervenção direcionadas às necessidades dos cuidadores familiares, reconhecendo-os como parceiros fundamentais para a prestação de cuidados de qualidade, indo de encontro às necessidades específicas do idoso dependente.

Palavras-chave: familiar cuidador; idoso dependente; sobrecarga do cuidador

INFLUÊNCIA DO TIPO DE PARTO NO ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Francelina Fonseca¹

¹ ULS Guarda EPE, Obstetrícia, france.fonseca@gmail.com

Orientação: Emília Coutinho

Resumo: A amamentação desempenha um papel crucial na saúde, crescimento e desenvolvimento do bebé e traz benefícios também para a mãe. Avaliar a influência do tipo de parto no aleitamento materno foi o objetivo major do presente trabalho em que se realizou uma revisão sistemática da literatura para identificar estudos relevantes a incluir que respondam aos critérios de inclusão previamente delineados. Fez-se pesquisa de estudos datados no friso temporal de 2014 a 2019, nos idiomas português, espanhol e inglês, recorrendo às seguintes plataformas eletrónicas de bases de dados: Pubmed, Clinical Queries | Clinical Study Categories | Etiology, Broad, EBSCOhost. O *corpus* da revisão ficou constituído por 12 artigos.

Assim ficou demonstrado que o início da amamentação é significativamente diferente tendo em conta o tipo de parto. A cesariana e o parto por fórceps associado a trabalhos de parto longos e a admissão de recém-nascidos em unidades neonatais influenciam negativamente o sucesso da amamentação. As mulheres com um parto vaginal prévio à cesariana têm aumentada a probabilidade de iniciar precocemente a amamentação. Há uma associação entre o tipo de parto, a administração de ocitocina e a cessação do aleitamento materno. As mulheres cujo parto foi uma cesariana emergente ou eletiva são as que revelam maior risco de cessação do aleitamento materno exclusivo. A admissão por rotina, em unidades neonatais, bem como o afastamento das suas mães de recém-nascidos saudáveis nascidos por cesariana são promotores do aleitamento artificial. A dor do pós-parto por cesariana é inibidora da capacidade materna para cuidar e amamentar recém-nascido. As mulheres que estimulam precocemente a lactação revelaram-se mais motivadas para amamentação. A ausência de informação e apoio sobre o aleitamento materno assumem-se também como preditores de um início tardio do aleitamento materno. A Iniciativa Hospital Amigo dos Bebés é um elemento protetor no que concerne ao início precoce do aleitamento. As taxas de amamentação são influenciadas também pela duração do contacto pele-a-pele.

Em suma os resultados configuram-se como um contributo para proporcionar práticas e cuidados de enfermagem diferenciados e especializados no âmbito do aleitamento, tendo como objetivo a otimização das taxas nacionais de prevalência do aleitamento materno. O Enfermeiro Especialista de Saúde Materna e Obstetrícia deve considerar e explorar a maneira pela qual as mulheres que tiveram um parto por cesariana podem ser mais apoiadas para promoção do aleitamento materno precoce.

Palavras-chave: parto; aleitamento materno

CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA SOBRE O VÍRUS DO PAPILOMA HUMANO E O CANCRO DO COLO DO ÚTERO

Lurdes Santos¹

¹ Escola superior de saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, lurdessantos1975@hotmail.com

Orientação: Manuela Ferreira & João Duarte

Resumo. o cancro do colo do útero (CCU) é uma das principais causas de morte por neoplasia nas mulheres a nível mundial, estando, em regra associado à infecção pelo Vírus do Papiloma Humano (HPV), sendo este o agente sexual mais transmitido. São poucos os estudos desenvolvidos em Portugal sobre o conhecimento dos jovens relativamente ao CCU e ao HPV os que existem revelam que esses conhecimentos são muito escassos. Objectivos: avaliar o nível de conhecimento dos estudantes do Instituto Politécnico da Guarda sobre o CCU e o HPV. Material e métodos: trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, num plano transversal. Propusemo-nos responder à seguinte questão de investigação: Quais os conhecimentos dos alunos do IPG sobre o CCU e o HPV? A população alvo são 1680 alunos dos cursos das escolas superiores de educação e tecnologia e gestão. A nossa amostra é não probabilística e por conveniência, constituída por 301 alunos. O questionário utilizado intitula-se “Vírus do Papiloma Humano e Cancro do Colo do Útero, Agostinho (2012). Resultados: a maioria dos inquiridos que por sinal são do género feminino, já tinha ouvido falar sobre o HPV. Existe uma grande lacuna relativamente ao agente mais comum das IST, em que a maioria responde ser o HIV. Os resultados no geral apontam para conhecimento reduzido nos domínios da transmissão das manifestações e da localização do HPV. Quanto à incidência e mortalidade por CCU em Portugal e relativamente à percentagem de presença de HPV no CCU, os conhecimentos são quase nulos. Manifestaram interesse por adquirir e aprofundar conhecimento, assinalando os profissionais de saúde e meios de comunicação social como centro de informação assim como a realização de workshops. Conclusões: Este estudo permitiu identificar algumas lacunas dos conhecimentos sociais que podem ser colmatados com educação para a saúde. Os meios de comunicação social, enquanto principal fonte de informação sugerida pelos inquiridos a par dos profissionais de saúde podem e devem ser o veículo mais utilizado como transmissão de conhecimentos. É fundamental perceber a realidade para que se possa adequar as medidas de rastreio e de promoção de saúde, no que diz respeito à atividade sexual e comportamentos de risco, com vista a evitar a propagação do vírus e, conseqüentemente, o desenvolvimento da neoplasia.

Palavras-chave: conhecimento dos jovens universitários; vírus do papiloma humano; cancro do colo do útero

BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU PARA O RECÉM-NASCIDO PREMATURO NUMA UNIDADE NEONATAL – UMA *SCOPING* *REVIEW*

Ana Rosa Pinto¹; Inês Pinto²;
Maria Inês de Almeida³; Maria Fernanda Lucas⁴

¹ Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, anarosa.pinto@gmail.com

² Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, ines1b2@hotmail.com

³ Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, miaalmeida27@gmail.com

⁴ Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, mflucas.73@gmail.com

Orientação: Ernestina Batoca Silva

Resumo. O Método Canguru [MC] é um modelo de assistência ao Recém-Nascido Prematuro [RNPT] e família, caracterizado pela prestação de cuidados humanizados e em parceria. Consiste no contacto pele a pele entre a díade (mãe/filho ou pai/filho), diminuindo o *stress* e melhorando os parâmetros vitais do RNPT. Usado por países em desenvolvimento como substituto das incubadoras, foi adotado com alguma reserva em países desenvolvidos, somente após estabilização hemodinâmica, apesar do reconhecimento dos benefícios demonstrados: homeotermia, desenvolvimento neuro-sensorial e comportamental do prematuro, promoção da vinculação, amamentação, tranquilidade e precocidade da participação dos pais nos cuidados ao filho.

Objetivo: Mapear os benefícios MC para o RNPT numa unidade neonatal, descritos na literatura mais recente, partindo da questão norteadora da pesquisa: “Quais são os benefícios do método canguru para o recém-nascido prematuro numa unidade neonatal, descritos na literatura dos últimos 5 anos?”.

Metodologia: Realizou-se uma *Scoping Review*, em que foram elegíveis estudos originais de natureza primária, revisões de literatura, artigos disponibilizados na íntegra, publicados entre 2016-2021, que respondessem à questão de pesquisa. A pesquisa realizou-se nas línguas portuguesa e inglesa, nas bases de dados PubMed, B-On e CINAHL, utilizando descritores da DesH combinados com o operador booleano AND: (“*Kangaroo mother care method*” AND “*Infant premature*” AND “*Intensive Care Unit, Neonatal*”).

Resultados: Dos 13 artigos apurados, mapearam-se benefícios agrupados em sete áreas de atenção: Amamentação; Resposta a estímulos externos; Parâmetros fisiológicos; Desenvolvimento físico e cognitivo; Vinculação; Infecção; e Taxa de mortalidade. O sucesso da amamentação, a estabilização da temperatura corporal, frequência cardíaca e respiratória e a promoção do desenvolvimento físico e cognitivo do RNPT, foram os benefícios mais evidenciados nos estudos consultados. Foi acrescido ao mapeamento o benefício do MC na regulação sincrónica da respiração e pulsação.

Conclusão: Além dos benefícios conhecidos, foi mapeada a importância do MC na regulação sincrónica da respiração e pulsação, com expectável repercussão na redução das necessidades de oxigénio suplementar e de apneias. Tal, poderá justificar a sua implementação plena, visando a regulação dos parâmetros vitais na generalidade e a estabilização das funções vitais do RNPT, com alteração das práticas atuais que preconizam, maioritariamente, a introdução do MC, somente após estabilização destes parâmetros. Considera-se relevante continuar a aprofundar este tema, através da realização de uma revisão sistemática da literatura, com análise da qualidade das fontes consultadas.

Palavras-chave: método canguru; recém-nascido prematuro; unidade de cuidados intensivos neonatais

[1st IPViseu Research
&
Innovation Summit



**Politécnico
de Viseu**
Agrária

ESTUDO SOBRE OS HÁBITOS ALIMENTARES RELATIVOS A FRUTOS SECOS

Sara Fernandes¹

¹Departamento de Indústrias Alimentares, Escola Superior Agrária de Viseu,
Instituto Politécnico de Viseu, sara3874@hotmail.com

Orientação: Raquel Guiné & Paula Correia

Resumo. Os Frutos Secos, também designados oleaginosos, são ricos em gorduras essenciais (polinsaturadas) e apresentam um elevado teor em fibra alimentar, importante para a manutenção da saciedade, equilíbrio do trânsito intestinal, estabilização dos níveis de açúcar no sangue e na redução de colesterol sanguíneo. Contêm vitamina E, um potente antioxidante, vitaminas do complexo B, ácido fólico e vários minerais, entre os quais selénio, zinco, ferro, cálcio, fósforo e potássio. É devido à sua composição nutricional que os frutos secos apresentam os seus efeitos variados e importantes para a saúde. Deste modo, o objetivo deste trabalho consistiu em dar a conhecer os hábitos alimentares relativos aos frutos secos, bem como a avaliação de conhecimentos da população tanto a nível de composição química como a nível de efeitos benéficos dos mesmos.

Após a construção do instrumento de recolha de dados, seguiu-se a colheita de dados, tendo o estudo sido então realizado através de um inquérito por questionário, por entrevista direta. Os dados sociodemográficos, dados antropométricos e elementos relacionados com o comportamento e a saúde, hábitos de consumo, conhecimento da composição química e conhecimento dos efeitos benéficos, foram os parâmetros selecionados para a estruturação do inquérito. Para o tratamento estatístico destes parâmetros foi usado o *software IBM SPSS Statistics*, versão 25.

A amostra foi composta por 300 inquiridos, onde 208 pertenciam ao género feminino e 92 ao género masculino. A maioria dos inquiridos (252) revelou gostar de frutos secos, mas destes nem todos os incluíam na sua dieta. Observou-se que o amendoim era o fruto seco mais consumido e a alfarroba o menos consumido, e também que a altura do dia em que os frutos secos eram mais consumidos era entre refeições. De um modo geral, os inquiridos tinham preferência por comprar os frutos secos em loja/supermercado e preferiam comprar individualmente. No que diz respeito ao nível de conhecimentos, o número de inquiridos que não apresentou opinião foi elevado em todas as questões, sendo que o fruto seco relativamente ao qual se verificou maior nível de desconhecimento foi a alfarroba. Dos participantes que manifestaram a sua opinião, a grande maioria respondeu corretamente às questões colocadas.

Pode-se concluir que, independentemente de as pessoas gostarem ou não, e consumirem ou não os frutos secos, no que respeita aos conhecimentos, não estão informadas sobre a sua composição química e nem sobre os seus efeitos benéficos. Assim, revela-se que são necessárias ações para melhorar esses aspetos e informar corretamente os consumidores.

Palavras-chave: frutos secos; pesquisa por questionário; hábitos alimentares; composição química; efeitos benéficos

IMPLEMENTAÇÃO DA ISO 22000:2005 NA SECÇÃO DO TALHO DE UM HIPERMERCADO

Soraia Loureiro¹

¹Departamento de Engenharia Alimentar, Escola Superior Agrária de Viseu,
Instituto Politécnico de Viseu, geral@esav.ipv.pt

Orientação: Paula Correia

Resumo. A empresa recetora foi a Interericeira – Supermercados, Lda onde o objetivo principal foi o estudo e implementação do sistema de segurança alimentar na secção do talho, secção esta que se dedica à venda direta de carne após desmancha e à criação de produtos designados como preparados, com o pressuposto de verificar a sua aptidão para a satisfação dos vários requisitos estipulados na norma NP EN ISO 22000:2005, atendendo ao interesse futuro da empresa em submeter o mesmo a uma auditoria de certificação. Deste modo, a implementação da norma NP EN ISO 22000:2005 permitirá à empresa demonstrar, de uma forma credível, a qualidade e a segurança dos seus produtos, reforçar a confiança dos clientes, aumentar a competitividade e evidenciar o cumprimento de regulamentações técnicas.

A metodologia utilizada na realização deste estudo teve por base a revisão e a verificação do sistema de HACCP (*Hazard Analysis and Critical Control Point*) implementado. A secção funciona de forma eficaz desde os cuidados de higiene à organização nas zonas de preparação e de venda.

O efeito conjugado das imposições da grande distribuição e dos consumidores cada vez mais exigentes levou os intervenientes desta empresa alimentar a considerarem a certificação dos seus produtos e/ou sistemas de produção por referenciais específicos. Como uma organização que intervém na cadeia alimentar, tem a responsabilidade e a obrigatoriedade de colocar no mercado produtos alimentares, cujas condições de higiene e segurança estejam devidamente garantidas.

O objetivo definido foi cumprido, pois durante o período de estudo houve a oportunidade de proceder ao melhoramento de diversos documentos, desde: fichas técnicas de produtos, fluxogramas de fabrico, procedimentos operacionais, instruções de trabalho e o plano para vários produtos. Todos estes documentos foram implementados e é importante que estejam sempre atualizados, para que também o SGSA (Sistema de Gestão da Segurança Alimentar) permaneça atualizado.

Ao implementar-se o SGSA para a secção do talho, contribuiu-se positivamente para o processo de acreditação. Deste modo, a certificação é um instrumento que permite à empresa demonstrar de uma forma imparcial e credível a qualidade, a fiabilidade e as performances dos seus produtos na medida em que reforça a confiança dos clientes, aumenta a competitividade e reforça a imagem da empresa.

Neste sentido, é uma forma de aceder a novos mercados e permite evidenciar o cumprimento de regulamentações técnicas.

Palavras-chave: NP EN ISO 22000:2005; talho; sistema de segurança alimentar

PRODUÇÃO DE PÃES HIPERMACIOS COM FARINHA DE *CASTANEA SATIVA* MILL. PARA REDES DE FAST-FOOD

Sidnei Junior¹

¹ Escola Superior Agraria de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, sidnei.castrojr@gmail.com

Orientação: Paula Correia & Raquel Guiné

Resumo. A alimentação saudável tem sido um desafio nos dias atuais. Tornar a alimentação rápida cada vez mais saudável, cumprindo com a satisfação da necessidade diária de nutrientes do consumidor, assume um papel primordial. Assim, juntar a facilidade de um alimento fast-food aos benefícios nutricionais de um produto nacional como é a castanha, serviu de mote para a presente investigação. O objetivo deste trabalho foi, então, testar a aplicação da farinha de castanha (*Castanea sativa Mill.*) na produção de pão hipermacio, pão de hambúrguer, utilizado em redes de fast-food, para substituição parcial de farinhas de trigo. Desta forma, pretendeu-se elevar o valor nutricional do pão, mantendo a aparência do produto final, ao mesmo tempo que se procurou um baixo impacto no sabor e textura, quando comparado com o pão usualmente utilizado nas redes de fast-food, o pão de hambúrguer. Na primeira fase do trabalho, determinou-se a percentagem de farinha de castanha a adicionar aos pães, atendendo nomeadamente ao resultado da análise sensorial. Os pães com a percentagem de 30% de farinha de castanha foram os mais apreciados pelos provadores. Posteriormente, numa segunda fase, foi investigado o efeito de várias farinhas de castanha no pão, de modo a obter a melhor amostra de farinha de castanha para a produção deste novo alimento, atendendo também à aceitabilidade do consumidor, através da análise sensorial. Foram utilizadas quatro amostras de farinha de castanha: farinha de castanha fornecida por uma empresa (EFC); farinha produzida por moagem de castanhas secas fornecidas pela mesma empresa, do mesmo lote da farinha produzida por esta (ECP); farinha de castanha secas e moídas na ESAV sem película (CSP) e com película (CCP). Os pães produzidos foram submetidos a uma análise sensorial, sendo o pão mais apreciado pelos provadores aquele que foi produzido com farinha de castanha ECP (farinha produzida por moagem de castanhas secas fornecidas pela empresa), com uma pontuação de 181,5 pontos para um máximo de 280 pontos possíveis, comparando com o controlo (sem farinha de castanha) que foi de 154 pontos e no caso de um pão comercial foi de 136 pontos. A amostra EFC foi a segunda preferida com 175 pontos, seguida da CSP e CCP, com 154 e 112 pontos, respetivamente. O pão produzido com a farinha de castanha ECP foi caracterizado atendendo às suas características físicas e químicas. Adicionalmente, foram realizados testes físicos de compressão e perfuração para análise da textura, determinando-se também a cor, as características alveolares e a composição centesimal do pão hipermacio produzido com a farinha de castanha ECP. Estes pães mostraram valores menores de dureza e mastigabilidade, quando comparadas a amostra de controlo COM atributos positivos neste tipo de pão. Para os restantes o/parâmetros da textura (coesividade, resiliência, pegajosidade, adesividade e elasticidade) a amostra ECP foi a que mais se aproximou dos resultados da amostra de controlo. Relativamente à cor, esta teve valores aproximados da amostra de controlo, exceto na parte de baixo do pão, apresentando-se mais escura. A amostra mostrou uma contagem de 314,00 de alvéolos, com uma área de 1003,36 mm² e tamanho médio de 6,43 mm, ocupando assim uma área total de 68,70% por alvéolos. A amostra ECP apresentou um valor calórico de 438,6 kcal/100g (1833,4 kJ/g) próximo do pão de controlo (395,9 kcal/100g ou 1655,0 kJ/g). A composição química do pão de castanha ECP foi a seguinte (g/100g em massa seca): Hidratos de carbono 71,2%, dos quais 4,04 são fibra; Proteína 14,65%; Gordura 12,82% e Cinzas 1,33%.

Palavras-chave: castanha; farinha; pão hypermania; análise sensorial

[1st IPViseu Research
&
Innovation Summit

PAIS E FILHOS PARA SEMPRE!” - PROPOSTA DUM PROJETO DE INTERVENÇÃO DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO PARA UMA CPCJ DA REGIÃO CENTRO

Sara Rocha¹

¹ Departamento de Psicologia e de Ciências da Educação,
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu,
sara_rocha81@hotmail.com

Orientação: Susana Fonseca & Maria João Amante

Resumo. A família como primeiro protetor e agente de socialização das crianças, deve responder às necessidades físicas, psicológicas, afetivas e sociais, proporcionando à criança e/ou jovem assistência, bem-estar, segurança, educação, formação, defendendo e promovendo sempre os seus direitos enquanto cidadãos. Contudo, quando a família não cumpre a sua função protetora e coloca a criança em situações de risco ou perigo, torna-se necessária a intervenção de outros agentes com obrigações e responsabilidades nessa área em diferentes momentos e com objetivos e tarefas diferentes.

Neste âmbito, a atuação das entidades competentes em matéria da infância e juventude é assegurar a promoção, proteção e melhoria do desenvolvimento integral das crianças e jovens, intervindo junto delas e das suas famílias.

O projeto de investigação partiu da análise documental da realidade das situações de risco/perigo sinalizadas e com processos de promoção e proteção ativos numa determinada Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) na região Centro de Portugal, em 2018, descrevendo as situações de perigo da criança e/ou jovem e centrando-se sobre a caracterização processual das crianças, dos jovens e suas famílias.

Após a avaliação diagnóstica, e com o objetivo de delinear um projeto de intervenção preventivo, analisou-se quais as problemáticas e temáticas emergentes, posteriormente definiram-se as estratégias de atuação, com o intuito de promover e proteger os direitos da criança e jovem e melhorar a qualidade do seu desenvolvimento e da sua família. É neste enquadramento que surge a proposta deste programa de intervenção familiar focalizada nas famílias que precisam de apoio e monitorização específica, nomeadamente, na promoção da parentalidade e na educação das crianças e jovens à sua responsabilidade. Neste contexto, os fatores de risco associados são a história familiar de condutas de alto risco, os problemas de organização familiar e de gestão emocional, a resolução do conflito familiar através da comunicação assertiva e mudança da linguagem, repercutindo-se nas atitudes parentais e nas implicações da conduta de risco. A proposta de intervenção familiar desenhada é constituída por 12 sessões, que incluem os recursos utilizados, o cronograma e, claro, a avaliação realizada pela família, pelos técnicos e pelas eventuais entidades parceiras.

Em suma, a educação parental através de programas de intervenção familiar constitui uma forma necessária e fundamental de prevenir e combater as problemáticas que surgem ao longo do desenvolvimento do ser humano.

Palavras-chave: criança e jovem; família; risco; programa de intervenção

PERCEÇÕES DE PROFISSIONAIS DO ACOLHIMENTO RESIDENCIAL SOBRE A PROMOÇÃO DE AUTONOMIA EM JOVENS INSTITUCIONALIZADOS

Sara Sofia Oliveira¹

¹ Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu,
sara.sofia_oliveira@hotmail.com

Orientação: Rosina Fernandes & Cátia Magalhães

Resumo. A intervenção realizada em casas de acolhimento residencial deve procurar valorizar não só a reintegração familiar ou a inserção noutra família, mas também a autonomização gradual da criança/jovem com vista à vida independente, nomeadamente com recurso a programas baseados em evidências científicas. O envolvimento sistemático por parte dos técnicos e educadores neste processo de autonomização, permite que se proporcionem mais oportunidades para o desenvolvimento do potencial das crianças e jovens. Tal só é conseguido através do planeamento do futuro num processo suportado também pelas estruturas comunitárias existentes. Tendo consciência da reduzida utilização de programas estruturados de promoção da autonomia, de acordo com a revisão da literatura efetuada, este estudo procurou compreender, na perspetiva dos técnicos e elementos da equipa educativa das casas de acolhimento residencial, as causas deste fenómeno e quais as ferramentas utilizadas ou atividades desenvolvidas em alternativa para realizar este trabalho em jovens institucionalizados.

A amostra foi constituída por 23 participantes, a maioritariamente foi do género feminino (82.6%) sendo a média de idades de 37.17 (DP=8.49), técnicos (21 participantes - 91,3%) e educadores (2 participantes - 8,7%) de casas de acolhimento residencial, de várias regiões do país, tais como Castelo Branco, Setúbal, Vila Real, Bragança, Braga, Faro e Viseu. Os mesmos preencheram um questionário, construído com recurso à Casey Life Skills (Nolan et al., 2000) – Escala de Competências de Vida (Gonçalves et al., 2016) adaptada (com autorização dos autores), para obter a perspetiva dos profissionais e não dos jovens. Anteriormente os participantes (crianças ou jovens) teriam de cotar as competências de 1 a 5, consoante fossem consideradas competências adquiridas ou não. Após a adaptação realizada para este estudo, os educadores e técnicos teriam de indicar se as competências indicadas em cada subescala eram trabalhadas ou não na casa de acolhimento onde trabalhavam, e de que forma o faziam.

Verificou-se que a maioria das instituições não utiliza programas estruturados baseados em evidência científica, mas atividades isoladas retiradas de programas ou tarefas do quotidiano das crianças e jovens, para promover a sua autonomia. Constatou-se também que as competências mais trabalhadas foram as de relacionamento e comunicação (M= 3.37; DP= 0.47) e as menos exploradas centraram-se na área da gestão da habitação e do dinheiro (M=2.20; DP=0.84). Apesar de múltiplos autores referirem ser evidente a necessidade da existência de programas que promovam competências e conhecimentos em diversos níveis, desde as competências pessoais e sociais até ao desenvolvimento da responsabilidade e autonomia. Parece-nos que será importante investir na formação dos profissionais das casas de acolhimento residencial no âmbito da utilização de programas baseados em evidências que permitam realizar um trabalho cientificamente sustentado potenciador de uma vida independente nestes jovens.

Palavras-chave: crianças/jovens em perigo; casas de acolhimento residencial; autonomia; programas estruturados

INTERVENÇÃO COM FAMÍLIAS EM RISCO PSICOSSOCIAL: PERCEÇÕES DE TÉCNICOS PORTUGUESES E GALEGOS

Edgar Campos¹

¹ Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, esev11774@esev.ipv.pt

Orientação: Susana Fonseca & Maria João Amante

Resumo. Qualquer intervenção de cariz social pressupõe um constante sentido de avaliação para construir soluções adequadas. O norte de Portugal e a Galiza, embora de países diferentes, dispõem de leis e respostas muito semelhantes a nível da intervenção com famílias em risco psicossocial.

O objetivo deste estudo, de caráter qualitativo, exploratório e comparativo, foi conhecer a perceção dos técnicos das duas realidades relativamente a fatores organizacionais, familiares e técnicos que favorecem ou dificultam a intervenção, procurando enquadrá-los nas respetivas leis e trabalhos científicos relacionados.

Participaram no estudo 9 técnicos de diferentes CAFAP da região Norte de Portugal (NUT II) e 15 técnicos de intervenção familiar da *Xunta de Galicia*. Para recolha de dados foi construído um questionário *ad hoc*, em formato on-line, em português e adaptado para o contexto galego.

Os dados foram explorados através da análise descritiva e de conteúdo e evidenciaram: necessidade de maior avaliação e validação destas intervenções em Portugal; enfoque dos técnicos galegos na criação de vínculo entre organização e família e dentro da família; dificuldades nos CAFAP a nível de recursos, equipas e organização do trabalho; poucas referências ao caráter sistémico da intervenção; desvio de respostas dos técnicos galegos sobre fatores organizacionais e técnicos que constroem; valorização da consciencialização e participação da família e preocupação com saúde mental; destaque das competências sócio-afetivas dos técnicos; indicadores de sucesso focados nas relações positivas das famílias; sugeridas melhorias, complementar e concordantemente, ao nível da prevenção, do trabalho em rede, dos recursos e da capacitação dos técnicos.

Palavras-chave: intervenção; famílias; risco psicossocial; CAFAP; galiza

O PAPEL DO VOLUNTARIADO JOVEM NAS MOTIVAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS

Dário Gomes¹

¹ Mestrado em Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco, ESEV-IPV;
Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa, dariogomes@aesct.pt

Orientação: Cátia Magalhães & Paula Xavier

Resumo. De acordo com a União Europeia, as experiências na participação de programas, nomeadamente do Serviço Voluntário Europeu (SVE), podem contribuir significativamente para a melhoria das condições de vida dos jovens através da aquisição de competências e aprendizagens fundamentais com recurso a métodos e técnicas de educação não formal. Assim, pretende-se integrar e melhorar diferentes formas de aprendizagem com o objetivo de preparar os jovens para as constantes mudanças do século XXI. A presente investigação é um estudo misto de natureza exploratória, que teve como objetivo geral analisar as perspetivas dos jovens sobre as implicações da participação em projetos do SVE ao nível das suas competências pessoais e sociais. Neste estudo participaram 46 jovens, com idades compreendidas entre os 20 e os 30 anos de idade, (M=24.96; DP=2.68) que preencheram um questionário construído de acordo com os objetivos da investigação, sendo constituído por cinco partes: 1) Caracterização Sociodemográfica; 2) Inventário das Motivações para o Voluntariado, 3) Escala de Avaliação de Competências Sociais e Emocionais; 4) Perceções sobre a minha experiência do SVE e 5) Desenvolvimento de Competências e Experiência SVE. Foram garantidos os princípios éticos de confidencialidade, anonimato e carácter voluntário da participação. Recorreu-se à análise qualitativa (análise de conteúdo) e quantitativa (com recurso ao SPSS) dos dados recolhidos. Os resultados da análise qualitativa evidenciaram a identificação das seguintes categorias: definição de voluntariado, mudanças na forma de encarar a vida, mudança de comportamentos, aquisição de competências e competências de cidadania e participação ativa. Os participantes concordaram bastante que a sua experiência de voluntariado contribuiu para a melhoria de competências linguísticas (95%), para a aquisição de competências pessoais e sociais (100%), bem como para se sentirem mais felizes (90%) e terem a oportunidade de conhecerem novas pessoas (90%). Por intermédio da análise quantitativa, inferencial, verificou-se a existência de correlação entre as motivações dos jovens para o voluntariado e a aquisição de competências pessoais e sociais, designadamente em termos de regulação emocional ($r=.29$) e relacionamento interpessoal ($r=.39$). Além disso, observou-se que as raparigas atribuíram uma importância significativamente superior a motivações de voluntariado relacionadas com valores, quando comparadas com os rapazes [$t(44) = - 2.17$; $p = .035$]. Os jovens consideraram ainda que, em média (M=3.65; DP=.53), a sua experiência de voluntariado contribuiu para alguma mudança na forma como passaram a encarar a vida e na alteração de comportamentos, principalmente relacionados com autorreflexão e relacionamento interpessoal (M=4.39; DP=.83), assim como para uma melhoria ao nível das suas competências de cidadania e de participação ativa (M=3.22; DP=.70). Futuras investigações deverão considerar amostras maiores e analisar de que forma os jovens aplicam, no seu dia-a-dia, as competências desenvolvidas na experiência SVE. Conclui-se que este estudo constitui um contributo para a compreensão das perspetivas dos jovens em torno das potencialidades das práticas de voluntariado, mais especificamente, o voluntariado internacional, para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais.

Palavras-chave: voluntariado; jovens; motivações; promoção de competências pessoais e sociais

CONCEÇÕES DOS SUPERVISORES SOBRE AS PRÁTICAS DE SUPERVISÃO NO 1.º CEB

Tânia Rogg¹

¹ Departamento de Psicologia e Ciências da Educação, Instituto Politécnico de Viseu,
taniarogg@hotmail.com

Orientação: João Rocha

Resumo. As práticas de supervisão na formação inicial de professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB) assumem um papel capital no desenvolvimento pessoal e profissional dos futuros professores deste nível de ensino. Neste propósito, intentamos averiguar quais as conceções dos supervisores sobre as práticas de supervisão no 1.º CEB. O estudo é de cariz qualitativo, em que para a recolha de dados foi utilizado o inquérito por entrevista. A entrevista foi aplicada a sete supervisores de uma instituição de ensino superior público e nove orientadores cooperantes das escolas que colaboram com essa mesma instituição. Os resultados obtidos demonstram que a supervisão pedagógica no contexto de formação inicial de professores é fundamental para o desenvolvimento pessoal e profissional do professor em formação, onde este coloca em prática as aprendizagens teóricas e, num trabalho de colaboração com os supervisores institucionais e o orientador cooperante, desenvolve novas competências. Essas capacidades situam-se no âmbito da reflexão sobre as suas práticas, da gestão de situações de carácter diverso, da visão da educação e do olhar que possui sobre a escola e a sala de aula, sempre com o propósito de promover aprendizagens de qualidade, quer individuais, quer coletivas dos alunos, assim como, do próprio professor em formação, na edificação do seu perfil como futuro professor. As conclusões do estudo evidenciam que as práticas de supervisão são fundamentais na formação dos futuros professores do 1.º CEB e estas devem ser sustentadas num trabalho colaborativo de formação interativa, envolvendo o orientador cooperante, o supervisor e o formando/professor em formação.

Palavras-chave: formação inicial de professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico; supervisão pedagógica; prática de ensino supervisionada; supervisão institucional

A LITERATURA PARA A INFÂNCIA E A ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR: UM PERCURSO FORMATIVO E INVESTIGATIVO NO ÂMBITO DA PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA

Ana Catarina Fernandes¹

¹ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Educação de Viseu, catcfernandes@hotmail.com

Orientação: Maria Figueiredo & Isabel Aires de Matos

Resumo. O presente trabalho apresenta um estudo sobre as próprias práticas desenvolvido em contexto de estágio e integrado no mestrado de formação inicial de professores e educadores de infância. De carácter qualitativo, foi desenvolvido com um grupo de 25 crianças a frequentar a Educação Pré-Escolar, com idades compreendidas entre os três e os cinco anos, e pretendeu contribuir para a promoção de aprendizagens significativas na área de conteúdo Formação Pessoal e Social, através da implementação e avaliação de propostas de leitura e exploração didáctica de três obras de Literatura para a Infância. Os dados foram recolhidos através de observação participante, da aplicação das Escalas de Bem-Estar Emocional e de Implicação e da análise de artefactos didácticos e resultantes das práticas desenvolvidas. Através da análise de conteúdo, que nos forneceu os resultados obtidos, destacamos a importância que os livros assumiram para promover aprendizagens relevantes na área de Formação Pessoal e Social, tais como: i) cooperação e ajuda; ii) saber pedir e aceitar a ajuda; iii) desigualdades sociais, pobreza e comportamentos discriminatórios; iv) questões de identidade e aceitação das características individuais. Foi possível, também, através da observação e avaliação dos níveis de bem-estar emocional e de implicação, concluir que os livros, assim como as propostas didácticas associadas, foram bem recebidos pelas crianças. A Literatura para a Infância revelou-se, como sugerido pelos autores mobilizados, um contexto significativo para promover aprendizagens na área de Formação Pessoal e Social.

Palavras-chave: educação pré-escolar; literatura para a infância; formação pessoal e social; investigação sobre as práticas

METODOLOGIAS DE TRABALHO DE PROJETO E PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO 1. CEB

Patrícia Ramos¹

¹ Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, patriciamel@sapo.pt

Orientação: Ana Paula Cardoso & João Rocha

Resumo. A Educação para a Cidadania, atualmente, é mais do que ensinar os alunos, é proporcionar possibilidades que desenvolvam várias competências e atitudes, como refletir sobre os seus próprios comportamentos, a oportunidade de participar e escutar, argumentar e ouvir os pontos de vista dos outros, através de iniciativas que permitam vivenciar realidades do seu meio pessoal, escolar e social (DGE, 2013). Um dos grandes desafios mundiais e da Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável é saber como desenvolver e colocar em prática ações que promovam a continuidade do planeta Terra, em termos sociais e ambientais. A formação de jovens cidadãos com competências e valores não apenas para compreender o mundo que os rodeia, mas também para procurar soluções que contribuam para um desenvolvimento sustentável, agindo hoje para não comprometer as futuras gerações, é fundamental e urgente (ONU, 2019). Neste sentido, foi realizada uma investigação-ação (Amado & Cardoso, 2017), que teve como finalidade promover competências e sensibilizar doze alunos entre os cinco e seis anos para as questões de preservação do meio ambiente ligadas ao mar. O estudo foi realizado no ano letivo 2020/2021, numa Escola Básica do 1.º CEB de um Agrupamento de Escolas do interior norte de Portugal. Neste, foram desenvolvidas atividades relacionadas com a poluição marinha, num período de tempo, de aproximadamente dois meses, com intervalos de duas semanas entre as intervenções. Os alunos, apresentaram 23 ilustrações, 6 imagens e 3 vídeos sobre como percecionavam a vida marinha, que relação estabeleciam entre o lixo e a vida animal, o tempo de degradação dos materiais que encontram com mais frequência nos oceanos e praias. Os dados recolhidos nas apresentações das pesquisas dos alunos e pelas duas entrevistas foram alvo de análise de conteúdo (Bardin, 2016) e permitiram-nos concluir que estes adquiriram consciência da importância das práticas sustentáveis, nomeadamente ao nível da proteção dos oceanos, realçando a importância da reciclagem e da limpeza das praias, rios e barragens. Concluímos ainda que as atividades desenvolvidas, recorrendo à metodologia de trabalho de projeto, foram uma mais-valia na formação e sensibilização dos alunos, em especial, na prevenção da biodiversidade para mitigar a poluição marinha.

Palavras-chave: educação para a cidadania; educação ambiental; desenvolvimento sustentável; trabalho de projeto; poluição marinha

A INTEGRAÇÃO CURRICULAR E O *SCRATCH* NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Ana Rita Nunes¹

¹ Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, anaritanunes08@gmail.com

Orientação: João Rocha & Cristina Gomes

Resumo. Durante largas décadas, o professor arrogou o papel de “transmissor de conhecimentos”, ou seja, de especialista que “inculca” o seu conhecimento no “intelecto” dos seus alunos. O papel do professor transformou-se e, nos nossos dias, este deve assumir-se como um facilitador do processo de ensino e de aprendizagem, um agente educativo que deve envolver ativamente os alunos na sua própria educação e aprendizagem. Os alunos devem, assim, assumir, um papel ativo nas aprendizagens curriculares e, para tal, sobressai, em contexto de 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), a importância da integração curricular e do uso das novas tecnologias. Atualmente, ambiciona-se uma educação interativa e crítica, estimulando novas competências nos alunos, tais como, a criatividade e a capacidade de criar soluções inovadoras. Tomando como pano de fundo o supradito, torna-se relevante integrar curricularmente diferentes áreas disciplinares recorrendo ao uso das tecnologias, nomeadamente, às ferramentas de programação. Com a investigação realizada, objetivámos refletir sobre as perspetivas dos alunos de uma turma do 4.º ano de escolaridade, do concelho de Viseu, em relação ao modo como a computação criativa pode potenciar a integração curricular em contexto de ensino do 1.º CEB. A problemática da mesma decorreu de uma reflexão sobre as práticas docentes no que reporta à integração curricular, durante as observações efetuadas em contexto de Prática de Ensino Supervisionada e da constatação da quase ausência de investigação no âmbito da computação criativa associada à promoção da integração curricular. Neste sentido, realizámos uma investigação de cariz qualitativo com características de “investigação-ação”, com recurso ao inquérito por questionário e à observação participante. Os dados obtidos permitiram-nos concluir que os alunos têm uma opinião favorável relativamente à aprendizagem das várias áreas disciplinares utilizando os computadores. Foi-nos dado verificar que o envolvimento dos futuros professores em experiências didáticas de integração da tecnologia e na reflexão sobre essas mesmas experiências, para fomentar abordagens inovadoras, é da máxima importância. Os dados relevam que o ensino em contexto de 1.º CEB deve potenciar o uso da computação criativa como fator promotor da integração curricular; assim como, que experiências de integração curricular recorrendo à programação podem constituir uma forma inovadora e significativa para a aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: 1.º Ciclo do Ensino Básico; integração curricular; pensamento computacional criativo; *Scratch*

PERCEÇÃO DE PROFESSORES SOBRE A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS NUMA ESCOLA PORTUGUESA EM MAPUTO - MOÇAMBIQUE: APOIOS E RECURSOS

Ana Paula Brás ¹

¹ Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu,
paulinha_b_21@hotmail.com

Resumo. A educação inclusiva valoriza a diversidade e as contribuições únicas que cada aluno com Necessidades de Saúde Especiais (NSE) traz para a sala de aula. A escola tem de possuir suporte, flexibilidade e recursos para nutrir, encorajar e atender às necessidades de todos os alunos. O presente estudo tem como objetivo conhecer a perceção dos professores sobre como se processa a inclusão de alunos com NSE numa escola portuguesa situada em Maputo, Moçambique. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, com recurso ao método fenomenológico, tendo como instrumento de recolha de dados a entrevista semiestruturada. Os seis participantes foram recrutados na escola portuguesa de Maputo, Moçambique. Recorreu-se à análise qualitativa de dados, com conseqüente análise de conteúdo. No que concerne aos resultados, da análise do *verbatim* das entrevistas emergiu uma ideia generalizada que na escola onde os professores exercem funções a filosofia da educação inclusiva está enraizada, dispondo esta de recursos humanos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão de alunos com NSE, ainda que se verifique a necessidade de mais terapeutas da fala, assistentes operacionais, preferencialmente com formação específica e mais técnicos especializados. Dispõe de uma equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva como recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão de alunos com NSE. São unânimes ao considerarem que a mesma não é suficiente, apesar de ter sido dada a melhor resposta possível com os recursos existentes. Todos os professores são de opinião que na sua escola em Maputo não existem casos de *bullying*, que os alunos respeitam, aceitam e ajudam os seus pares com NSE, sendo esta escola um exemplo a todos os níveis. A articulação entre todos os intervenientes educativos para que haja a plena inclusão escolar dos alunos com NSE, inicialmente, passa pelo Serviço de Psicologia e Orientação e pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva. Na globalidade, consideram que muitas escolas ainda têm um longo caminho a percorrer para que se tornem em verdadeiras escolas inclusivas, o que requer mais recursos humanos e organizacionais específicos, necessidade de construção de uma sociedade inclusiva comprometida com as minorias, maior aceitação de todos os agentes educativos de que a escola tem de ser vista como espaço de todos e para todos, haver mais senso de justiça e equidade, mais trabalho colaborativo e em rede com as famílias e a comunidade, bem como maior estabilidade do corpo docente.

Em conclusão, a escola inclusiva proporciona uma educação de melhor qualidade para todos os alunos e é fundamental para a mudança de atitudes discriminatórias. Esta deve promover o desenvolvimento de relações e interações sociais saudáveis. O respeito e a compreensão aumentam quando alunos com necessidades de saúde especiais socializam e aprendem com os seus pares. A educação que exclui e segrega perpetua a discriminação contra grupos tradicionalmente marginalizados. Quando a educação é mais inclusiva, também o são os conceitos de participação cívica, emprego e vida comunitária.

Palavras-chave: inclusão; escola; necessidades de saúde especiais; Moçambique

GESTÃO CURRICULAR E PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS ACADÉMICAS DOS ALUNOS COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS: ESTUDO DE CASO SOBRE AS PERSPETIVAS DE PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS NO ENSINO SUPERIOR

Ana Paula Duarte¹

¹ Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu,
duarteanapaula697@gmail.com

Orientação: Henrique Ramalho & Carla Lacerda

Resumo. Este projeto final foi desenvolvido no âmbito do Mestrado em Educação Especial, Domínio Cognitivo e Motor. Com esta investigação, pretendemos conhecer os contextos curriculares, socioculturais e ambientais vivenciados pelos alunos com Necessidades de Saúde Especiais (NSE) de algumas turmas de 12.º ano, face à perspetiva de continuarem o percurso escolar no ensino superior. Em Portugal, atualmente, vivencia-se a construção de uma escola inclusiva, alicerçada pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Aliada ao processo inclusivo, encontra-se a gestão curricular, amparada pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que concede às escolas a oportunidade de gerirem o seu currículo, e, assim, atenderem às necessidades de aprendizagem dos seus diversos alunos. Propomo-nos responder ao problema de investigação: em que medida a gestão curricular e a promoção de competências académicas dos alunos com NSE promovem efetivas expectativas e possibilidades de estes alunos prosseguirem os estudos no ensino superior? Adotamos a metodologia qualitativa, sendo o inquérito aos participantes a entrevista, nomeadamente a entrevista semiestruturada. Inquirimos, além dos alunos com NSE, diretores de turma, professor de turma e professores de educação especial, no ano letivo de 2019/2020, de uma escola secundária pública do distrito de Viseu. Para a análise das informações recolhidas, utilizamos a técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (2016), sistematizando uma análise temática. Quanto aos resultados e às conclusões, verificamos que os alunos que necessitavam de menor apoio à aprendizagem e à inclusão conseguiram desenvolver mais competências académicas. Verificamos, ainda, que a inclusão não era abraçada, de igual forma, por todos da escola. E a inclusão é sustentada pela mudança das crenças vigentes e práticas educativas (González-Gil et al., 2019). Em relação ao problema de investigação, consideramos que a gestão curricular e a promoção de competências académicas promoveram efetivas expectativas e possibilidades de alunos com NSE, que cursaram as disciplinas sem adaptações curriculares, prosseguirem os estudos no ensino superior.

Palavras-chave: currículo; gestão curricular; educação inclusiva; escola inclusiva

A UTILIZAÇÃO DO TWITTER PELOS PARTIDOS POLÍTICOS PORTUGUESES EM CONTEXTO PRÉ-ELEITORAL: AS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS DE 2019

Gonçalo Albuquerque¹

¹ Departamento de Comunicação e Arte, Escola Superior de Educação de Viseu,
Instituto Politécnico de Viseu, gginestal@gmail.com

Orientação: Teresa Antas de Barros & Luísa Augusto

Resumo. O mundo em que vivemos está permanentemente conectado sendo a comunicação e a informação fatores decisivos na tomada de decisão e na perceção que temos de tudo o que nos rodeia. As redes sociais tornaram-se, deste modo, meios de comunicação global, interativos e muito populares. A maioria da população mundial utilizadora de redes sociais fá-lo diariamente, sendo que o Twitter é a rede social mais usada pelos políticos dadas as suas características de participação, conectividade, interação e partilha. O objetivo fundamental deste estudo prendeu-se com a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre a utilização da rede social Twitter pelos partidos políticos portugueses em contexto eleitoral. Sendo que em 2019 houve dois atos eleitorais - eleições para o Parlamento Europeu e Eleições Legislativas - foi definido um estudo de caso em contexto pré-eleitoral, como ponto de partida (as Europeias de Maio 2019), e estabelecidos os objetivos fundamentais: perceber as dinâmicas e o funcionamento das páginas de Twitter dos diferentes partidos políticos portugueses; avaliar a participação e interação dos cidadãos no Twitter em contexto pré-eleitoral; averiguar o tipo de contactos estabelecidos e a participação gerada; o fluxo de informação e avaliar a reputação e popularidade do partido político à luz da ferramenta “Twitonomy”, fundamental à análise o funcionamento das páginas de Twitter dos partidos políticos portugueses durante as eleições legislativas de 6 de outubro de 2019. Concluímos, desta análise, que o Twitter foi uma das ferramentas utilizadas pela maioria dos partidos políticos, originando uma interação com os utilizadores desta rede e que os partidos que têm mais seguidores, publicações e interação no Twitter tiveram melhores resultados eleitorais.

Palavras-chave: comunicação política; comunicação digital; Twitter; partidos políticos portugueses

[1st IPViseu Research
&
Innovation Summit



**Politécnico
de Viseu**

Tecnologia
e Gestão Viseu

KLM PARA MEDIR AS VARIAÇÕES DE PERFORMANCE DAS APLICAÇÕES WEB

Daniel Cunha¹

¹Departamento de Engenharia Informática, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, estgv15244@estgv.ipv.pt

Orientação: Rui Pedro Monteiro Amaro Duarte & Carlos Augusto da Silva Cunha

Resumo. O recente aumento da oferta de aplicações de software contribuiu para o aumento da exigência dos utilizadores, o que originou um acréscimo da complexidade dessas aplicações. Tal contribuiu para a adoção de mecanismos de automatização do processo de testes de software, de forma a reduzir erros de codificação e encurtar o tempo necessário para disponibilizar uma nova versão da aplicação ao utilizador. Atualmente, automatizar o processo de testes de aplicações é um processo já bem estudado e suportado por muitas ferramentas. No entanto, a avaliação da usabilidade de uma aplicação requer soluções que permitam determinar, antecipadamente, o tipo de melhorias que podem ser necessárias na aplicação sem a execução de um elevado número de testes com utilizadores.

A performance é um fator tão importante numa aplicação web como a avaliação da sua usabilidade. O número de interações cliente-servidor, bem como o volume de dados transferido em cada interação estão relacionados com o desempenho da aplicação web, pelo que a satisfação do utilizador está dependente destes fatores.

O presente documento aborda a automatização da análise do impacto das alterações do desenho da aplicação no utilizador, assim como a análise de dependências entre interações cliente-servidor. Através da implementação do modelo Keystroke Level Model (KLM) são medidas interações não planeadas do utilizador, sendo posteriormente identificados padrões com base nos operadores KLM e nos tempos de cada operador. Com base nestes padrões são gerados indicadores de desempenho que são analisados pelo designer de interfaces, possibilitando alterações no desenho da aplicação.

De forma a facilitar a análise da performance das aplicações web, é também proposta uma ferramenta que identifica os recursos que podem ser transferidos do servidor com a antecedência necessária de forma a evitar atrasos na interação do utilizador com a aplicação. No sentido de priorizar o carregamento de recursos é identificada uma ordem para o seu carregamento com base nas diferenças temporais entre eles.

Palavras-chave: keystroke level model; interações; automatização; usabilidade; desempenho

COMO O MEIO DIGITAL INFLUENCIA A EXPERIÊNCIA DO CIDADÃO

Mariana Magalhães¹

¹ Departamento de Engenharia Informática, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, estgv15284@alunos.estgv.ipv.pt

Orientação: Rui Pedro Duarte

Resumo. O crescimento exponencial da população urbana fez com que as cidades sentissem a obrigação de garantir condições habitáveis para todos os cidadãos que as procuram, tendo-se criado novos modelos de organização das cidades e a interligação entre os serviços que estas oferecem tornou-se uma necessidade premente. Com o avanço tecnológico, toda essa integração levou as cidades a escalar para o conceito de *Smart City*.

Os cidadãos quando questionados sobre o quão inteligentes são as cidades onde vivem, poucos sabem responder, e, ainda mais, quando questionados sobre o quão participativos são, a resposta é nula ou inativa. Ou seja, a perspetiva do cidadão encontra-se cada vez mais negligenciada em assuntos públicos, sejam eles governamentais ou ambientais.

Desta forma, este projeto pretende focar-se na perspetiva do cidadão sobre a cidade, tendo como objetivo definir o meio digital que permita ir ao encontro das necessidades do cidadão na cidade e simultaneamente tirar partido do que a cidade tem para lhe oferecer e que este possa ter um papel tecnologicamente ativo na cidade dando feedback das suas experiências e necessidades, contribuindo assim para melhorar o que a cidade lhe possa vir a oferecer.

Para tal, foi desenvolvida uma aplicação mobile dedicada ao cidadão, onde o próprio pode receber notificações que influenciam a sua rotina, visualizar informações sobre um dado lugar, recompensas e registar problemas.

Palavras-chave: *smart cities*; cidadãos inteligentes; experiência do utilizador; participação do cidadão; impacto social

APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE MACHINE LEARNING À ANÁLISE DE PADRÕES DE APRENDIZAGEM EM GAMING

João Bastos¹

¹ Departamento de Informática, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, jbastos10@gmail.com

Orientação: Rui Pedro Monteiro Amaro Duarte & Carlos Augusto da Silva Cunha

Resumo. A motivação para a produção deste trabalho esteve essencialmente ligada com o interesse particular na área de machine learning e no potencial da sua aplicação no quotidiano. Trata-se de uma área extremamente complexa, com desafios interessantes tanto a nível de conceitos teóricos como nível de tecnologias e metodologias de implementação. Esta área continua a mostrar um potencial de evolução enorme para os próximos anos, tendo uma capacidade poderosa de processamento e suporte à tomada de decisão inigualável na humanidade, sendo um conceito aplicável transversalmente a qualquer indústria e que, se corretamente aplicada, poderá continuar a trazer benefícios até agora inalcançáveis para a qualidade de vida do nosso dia-a-dia. Globalmente, através da aplicação de técnicas de *machine learning*, nomeadamente Q-learning - técnica de treino de modelos de aprendizagem agnóstica perante o ambiente onde opera e dotada da capacidade de aprender a conhecer um ambiente e os seus obstáculos por forma a superá-los - foi possível obter resultados de *benchmarking* para a comparação de padrões de aprendizagem no que se refere à performance, facilidade de implementação e aplicabilidade em cenários reais.

O principal foco deste trabalho consiste na aplicação de técnicas de *machine learning* à análise de padrões de aprendizagem em jogos, com o objetivo de identificar e otimizar as capacidades de algoritmos atualmente existentes e ainda com vista a investigar a relevância da aplicação do conceito de curiosidade nesses algoritmos. Esta exploração passou pela aplicação dessas técnicas a dois jogos (Snake e Tetris), através da implementação de algoritmos de *machine learning* que atuam diretamente nos ambientes dos jogos e que aprendem a conhecer todas as características inerentes, com vista a reforçar o conhecimento e daí obterem a capacidade de concluir os jogos com sucesso. Desta forma, tornou-se possível identificar padrões específicos em cada jogo.

Para além da deteção de padrões, foi também possível retirar conclusões da mesma natureza sobre a aplicação do conceito de curiosidade num algoritmo de aprendizagem inteligente em *gaming*, explorando as diferenças no impacto na performance através da implementação de um *benchmarking* comparativo, determinando assim a relevância de aplicar este conceito num contexto de aprendizagem automatizado.

Palavras-chave: inteligência artificial; machine learning; q-learning; gaming; reinforcement learning

SISTEMA EMBEBIDO DE BAIXO CUSTO PARA FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES

Mauro Lima¹

¹ Departamento de Informática, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu,
Instituto Politécnico de Viseu, lima.mauro88@gmail.com

Orientação: José Morgado & Rui Duarte

Resumo. Nos dias de hoje, o marketing digital é, cada vez mais, uma realidade que surge da necessidade que as entidades têm em vender mais e melhor de modo a fazer face à concorrência. Surge, assim, a necessidade da evolução tecnológica neste âmbito, pois é de todo o interesse conseguir massificar a ideia de entrega de produtos ou serviços especializados consoante os interesses do utilizador. No entanto, existia um problema de identificação e localização de pessoas em locais fechados. É neste contexto que surge o Beacon. Em 2013 a reconhecida marca Apple lança o primeiro beacon do mercado, denominado de iBeacon. Rapidamente se percebeu que este era o caminho certo e bastante viável para a implementação de um marketing personalizado ou de proximidade. Nesse mesmo ano, foram espalhados beacons por vários estabelecimentos comerciais para oferecer informações personalizadas ao cliente. Outras aplicações foram desenvolvidas recorrendo à tecnologia *beacon*, desde localização de pessoas, navegação num determinado local e até mesmo sistema de ajuda de decisão.

Este projeto pretende divulgar que é possível criar um sistema de navegação indoor eficaz utilizando tecnologias atuais e com um baixo custo de implementação e manutenção. Neste trabalho foi também estudada uma forma de melhorar a fórmula de comunicação genérica entre o *beacon* e o dispositivo inteligente, pois em determinados ambientes verificou-se que nem sempre era tão precisa quanto esperado. Adicionalmente é importante também referir o método de navegação da aplicação, que tem como base um conceito bastante minimalista, desmaterializado a típica navegação num mapa, para um método baseado em navegação magnética, mas com o auxílio de beacons em vez do campo magnético terrestre.

Por último pretende-se também que a aplicação seja um exemplo de usabilidade e que permita o utilizador uma navegação simples, eficiente e permita ao utilizador atingir os seus objetivos: poupar dinheiro nas suas compras utilizando a aplicação ShowMe, desenvolvida neste trabalho.

No decorrer deste trabalho foram estudadas as várias aplicabilidades de um sistema multifacetado, que permitirá notificar os utilizadores sobre os seus interesses, permitir que estes efetuem trocas de promoções diretamente com a loja, com o objetivo de potenciar o seu interesse num produto específico, bem como garantir a navegação do cliente para a loja selecionada.

A presente investigação também contemplou um levantamento do estado da arte para conhecer outras soluções tecnológicas possíveis para o mesmo fim. Este estudo demonstrou-se uma mais-valia para comparações futuras e publicações na área. Foi ainda efetuado um levantamento das várias soluções em que o *beacon* foi utilizado como base tecnológica, permitindo assim desenhar um sistema escalável, tendo em conta todos estes exemplos.

Palavras-chave: *beacons*; localização interior; aplicações móveis; emissores de sinal; navegação interior

ESTUDO À INTENÇÃO DE USO DO CONSUMIDOR A SISTEMAS DE PAGAMENTO MÓVEL RECORRENDO A NEAR FIELD COMMUNICATION

David Oliveira¹

¹ Departamento de Gestão, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, dffoliveira@remax.pt

Orientação: Suzanne Amaro

Resumo. A tecnologia Near Field Communication mostra-se como uma solução para a realização de transações monetárias através de dispositivos móveis, com utilização crescente também em Portugal. Como a utilização desta modalidade de pagamento revela benefícios tanto para o consumidor como para o comerciante, torna-se importante a investigação de possíveis variáveis relacionadas com a intenção de utilização desta modalidade de pagamento por parte do consumidor, que podem ser consideradas em estratégias de marketing com a finalidade de fomentar a adoção a m-payment por via de NFC.

Este trabalho tem como objetivo principal um estudo à intenção de utilização de m-payment por via de NFC, focando o consumidor português. Pretende-se analisar que variáveis poderão influenciar o consumidor português a adotar esta tecnologia de forma a sugerir estratégias de marketing para o efeito.

É proposto e testado um modelo integrado fundamentado no Modelo de Aceitação de Tecnologias de Davis (TAM), na Teoria de Difusão de Inovações (IDT) de Rogers e na revisão de literatura. Com a formulação de hipóteses, procura-se estudar as relações entre os constructos Atitude, Utilidade Percebida, Facilidade de Uso Percebida, Compatibilidade, Segurança, Conhecimento Tecnológico e Higiene Percebida e averiguar de que forma influenciam o constructo Intenção de Uso. É apresentado o novo constructo Higiene Percebida suportado pela revisão da literatura, proposto para medir de que forma a higiene de um processo de pagamento poderá influenciar na decisão do consumidor em a adotar.

Foi adotada uma metodologia quantitativa. Os dados foram recolhidos utilizando um procedimento de amostragem não probabilística por conveniência através de um inquérito por questionário disponibilizado online, onde foram obtidas 214 respostas no total e consideradas para análise 210. Recorreu-se ao software IBM SPSS Statistics Versão 23 para a análise descritiva e para a realização de testes paramétricos aos dados recolhidos e foi utilizado o software SmartPLS Versão 3.3.3 para a validação do modelo e a testagem das hipóteses formuladas.

Os resultados demonstram que as variáveis Atitude e Compatibilidade surgem como os constructos com maior influência direta na Intenção de Uso e o constructo Facilidade de Uso Percebida surge como a variável com maior influência indireta. Os constructos Facilidade de Uso Percebida, Utilidade Percebida e Segurança têm influência na Intenção de Uso através da Atitude, em contrapartida, o constructo Utilidade Percebida revela não ter uma influência direta na Intenção de Uso. Apesar da variável Conhecimento Tecnológico não revelar uma influência na Atitude, esta mostra um efeito positivo sobre a Intenção de Uso. O constructo Higiene Percebida tem sucesso em explicar a preocupação de higiene relacionada com a utilização de m-payment, tendo uma influência na Utilidade Percebida e assim, influenciando indiretamente a Intenção de Uso através da Utilidade Percebida e Atitude. Com base nesses resultados, este estudo propõe estratégias de marketing destinadas a aumentar a adoção de pagamentos móveis NFC por parte do consumidor.

Palavras-chave: pagamento móvel; intenção de uso; higiene percebida

PLANO DE MARKETING DIGITAL PARA A EMPRESA ALDECO

Isabel Lopes¹

¹ Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, bela78@gmail.com

Orientação: Paula Pinheiro

Resumo. No âmbito do segundo ciclo de estudos do curso Mestrado em Marketing da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, foi realizado o Estágio Curricular na empresa Aldeco Comércio Internacional S.A. O relatório intitulado “Plano de Marketing Digital para a empresa Aldeco” da ex. aluna Isabel Lopes, consistiu como requisito final para a aquisição do Grau Mestre. Tendo inerente a motivação de poder aplicar os conhecimentos adquiridos no primeiro ano de Mestrado em Marketing, a possibilidade de adquirir novas competências relacionadas com a área de marketing no mundo empresarial e alcançar novas aptidões profissionais que auxiliem em futuros projetos na área do marketing e do design.

Relata todas as atividades desenvolvidas durante o período de 6 meses de estágio e apresenta o Plano de Marketing Digital, cujo objetivo consiste na promoção dos produtos e serviços junto dos consumidores, na captação e fidelização de novos clientes, por conseguinte, para o aumento do volume de vendas.

Para o desenvolvimento do plano de Marketing Digital, foram tidos como fatores cruciais, os efeitos da pandemia originada pela COVID-19, tanto no comportamento do consumidor quanto na organização empresarial.

A revisão da literatura, o estudo do mercado, a análise dos concorrentes, a definição do público-alvo e a respetiva persona, serviram de base para a definição das ações desenvolvidas, cujo foco incidiu nas principais estratégias: SEO (*Search Engine Optimization*), Marketing de Conteúdo e *Inbound Marketing*.

Também o design gráfico contribuiu para o *branding* da marca Aldeco Interior Fabrics, na construção da comunicação visual e no desenvolvimento de novos projetos da empresa.

Adicionalmente, o relatório exhibe um conjunto de considerações e aplicações a nível teórico e prático. A nível teórico aborda questões ligadas ao Marketing Digital e a importância do mesmo na atualidade e no desempenho das organizações. Em termos práticos, aponta várias ferramentas de análise online que auxiliam e permitem suportar as decisões de marketing, mais precisamente na fundamentação das estratégias em Marketing Digital.

Palavras-chave: marketing digital; *inbound marketing*; SEO; *branding*; design gráfico

ESTUDO DE NEUROMARKETING APLICADO À PUBLICIDADE: ANÁLISE DA VISIBILIDADE E DA ATRAÇÃO DOS ELEMENTOS VISUAIS

Mariana Sousa¹

¹ Departamento de Gestão, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu,
Instituto Politécnico de Viseu, estgv18277@estgv.ipv.pt

Orientação: Bruno Morgado Ferreira

Resumo. A investigação elaborada, teve como objetivo expor a importância da visibilidade e da atração dos elementos na publicidade, num estudo de Neuromarketing.

A principal questão e motivação do estudo foi perceber, através de um estudo de *eye-tracking*, de que forma a visibilidade e a atração dos elementos na publicidade, influenciam ou motivam os consumidores a escolher determinadas marcas, ou seja, o impacto que estes elementos apresentam.

Os principais objetivos que se pretenderam alcançar com este estudo foram:

- 1) Contextualizar o neuromarketing enquanto área de estudo que junta o marketing e o estudo da neurociência;
- 2) Comparar o tempo que os inquiridos despendem em analisar cada elemento nos anúncios publicitários;
- 3) Observar se o género ou a idade influencia o tempo de observação dos elementos, ou se dão destaque a determinados aspetos (mais ou menos parte textual, mais ou menos imagens);
- 4) Estudar a relação entre o tempo de fixação num anúncio de determinada marca e a posterior escolha dessa marca;
- 5) Analisar se os elementos visuais num anúncio motivam à compra da marca apresentada nesse anúncio;
- 6) Verificar se indivíduos com mais idade estabelecem mais relações de lealdade com as marcas.

No que diz respeito à metodologia do estudo, desenvolveu-se um inquérito de opinião, realizado a uma amostra por conveniência de 100 inquiridos e também um estudo de *eye-tracking* na plataforma *Gaze Recorder*. O objetivo do estudo de *eye-tracking*, foi determinar quais os elementos mais importantes nas diferentes publicidades apresentadas. O inquérito serviu para completar e verificar se os aspetos mais importantes e as marcas mais observadas no estudo iam ao encontro das escolhas expostas nas respetivas respostas.

Em suma, os elementos visuais presentes nos anúncios estudados, influenciaram ou motivaram as escolhas dos participantes, pelas marcas cujos anúncios foram apresentados. Concluiu-se ainda, que os inquiridos têm uma forte tendência para escolher marcas que lhes remetem para o passado associadas na maior parte das vezes a sentimentos e emoções, desenvolvidas por si mesmos ou passadas em família.

Estes resultados contribuem para um melhor entendimento da influência dos elementos usados na publicidade em diferentes suportes como é o caso de Cartazes, *Flyers*, *Muppies*, ao estudar o efeito de uma imagem fixa com vários elementos.

O presente estudo abre portas a vias futuras de investigação no que diz respeito às compras online. Através do *eye-tracking*, podem ser elaborados estudos que mostrem de que forma se pode levar os consumidores a escolher determinados produtos e comprá-los online. Outra via seria um estudo de *brandsense*, como forma de analisar o comportamento dos consumidores face aos estímulos utilizados pelas marcas.

Palavras-chave: neuromarketing; neurociência; elementos visuais; tempo de fixação

CRIAÇÃO DE UM FESTIVAL DE MÚSICA PARA A DINAMIZAÇÃO DE CASTRO DAIRE: ECOS DO MONTEMURO

José Gouveia

¹ Departamento de Engenharia Civil, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, paulojgouveia96@gmail.com

Orientação: Bruno Ferreira Morgado

Resumo. Este projeto visa dilucidar os aspetos a ter em consideração para o planeamento de um festival de música como ferramenta de marketing territorial. Com o intuito de contextualizar o objeto de estudo deste trabalho, começa-se por traçar uma panorâmica sobre a definição do marketing, a vertente territorial deste, a utilização de festivais como ferramenta do marketing territorial e, por fim, o impacto da pandemia COVID-19 nesta tipologia de eventos.

Inicialmente, é feita uma revisão de literatura para responder às perguntas “como?” e “quem?”, de forma a entender a viabilidade do projeto numa primeira fase. Nas fases seguintes são apresentados os objetivos do projeto, assim como as análises externa e interna do território em causa. São avaliadas as potencialidades do território para levar a cabo designado projeto.

Na realidade do território em causa – Castro Daire – tal projeto torna-se viável de duas formas: movimento associativo que leve a cabo referida ferramenta ou decisores políticos, neste caso, CMCD entenda que deva ser promotor principal do evento. Assim sendo, procede-se a uma pesquisa de mercado composta por duas abordagens: exploratória e descritiva.

A exploratória assenta na entrevista ao Vereador da Cultura, Desporto e Turismo, Dr. Pedro Pontes. Os resultados obtidos são favoráveis ao projeto e para a sua viabilidade. Os resultados da abordagem descritiva permitem conhecer os gostos e até alguns comportamentos do público alvo.

Por último, apresenta-se uma proposta do projeto, como um protótipo ou maquete do mesmo. São apresentadas orientações estratégicas para assegurar a viabilidade financeira do projeto, perfil do gestor de projeto e dos recursos humanos a considerar, merchandising, custos de operação e local de realização.

O projeto apresentado procura responder às seis perguntas do marketing: “o quê?”, “como?”, “quem?”, “quando?”, “onde?” e “porquê?”. Este festival de música como ferramenta de marketing territorial, promovido pela CMCD ou movimento associativo, a ser realizado nas jornadas da juventude, na Foz de Cabril para que Castro Daire, uma vez mais, se possa reinventar e diferenciar na região em que se insere. Descubra como no e-book vindouro!

Palavras-chave: marketing territorial; festival de música; turismo natureza

ATIVISMO DE MARCAS: A CONSOLIDAÇÃO DE MARCAS COMO AGENTES SOCIAIS

Rinaldo de Souza¹

¹ Departamento de Gestão, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu,
Instituto Politécnico de Viseu, rinaldow@gmail.com

Orientação: Bruno Morgado Ferreira

Resumo. O objetivo deste estudo é destacar como as marcas são percebidas pelos consumidores ao apoiar causas específicas de ativismo. Pesquisas anteriores mostraram que as marcas podem e devem mostrar seu engajamento, contentamento (ou descontentamento) com questões sociais e, também, na política, economia, ambiente de trabalho ou jurídico. Este estudo mostra como as marcas (como de Desporto, Banca, Universo Infantil, Indústria Alimentar, Restauração, Cosmética, Setor de Beleza, Hipermercados, Marcas Tecnológicas, Vestuário, Cuidados Pessoais) são avaliadas quando apoiam diferentes causas (LGBT, Antirracismo, Feminismo, Imigrantes, Identidade de Gênero e Política). Cento e oitenta e nove internautas portuguesas (dos 18 aos 51 anos; 51% mulheres) responderam gratuitamente a um inquérito online, em março de 2020. Os resultados mostram que as causas apoiadas podem ter mais ou menos defensores. Motivos como Antirracismo (91%), Imigrantes (82%) e LGBT (82%) são os mais apoiados, seguidos pelo Feminismo (71%). A causa Política está na contramão e não alcança metade da amostra (47%). Apenas 11% dos participantes estão dispostos a começar a consumir produtos ou serviços de uma marca que promova política, enquanto um terço pretende parar de consumi-los caso isso aconteça. Como implicações teóricas e gerenciais, este estudo mostra como marcas genuínas precisam ser e adequar seu posicionamento a diferentes causas. De nada adianta criar comunicações em prol de causas sociais se, no dia a dia, essas marcas não praticam o que passam como mensagem. Por isso, mais do que nunca, as Marcas devem trabalhar para defender valores, ética e moral.

Palavras-chave: ativismo de marcas; gerenciamento de marcas; gerenciamento de marketing; causas sociais

MUNDO DESCONECTADO, MAS ONLINE

André Pereira¹

¹ Departamento de Marketing, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu,
Instituto Politécnico de Viseu, afserranop3@gmail.com

Orientação: José Luís Mendes Loureiro Abrantes

Resumo. O mundo foi apanhado desprevenido, com um vírus que se pensava estar apenas na China, no entanto em apenas três meses afetou grande parte dos países. As pessoas e consequentemente as empresas sofreram um enorme impacto nas suas vendas. O mercado foi forçado a mudar radicalmente. Neste estudo analisou-se o que mudou no consumidor e no mercado.

Mesmo sem as empresas estarem preparadas, os consumidores recorreram às compras online em massa, a adesão ao mercado digital foi gigantesca. Em muitos artigos já era habitual estarem neste meio, mas, ainda assim, tiveram um aumento de mais de 200% nas vendas, o que leva até as empresas mais experientes a entrarem em colapso.

Na entrevista com Dr. Francisco Freixo (2020), diretor nacional da Worten, verificou-se que as vendas nessa empresa aumentaram seis vezes em relação ao mesmo período do ano de 2019, existindo setores onde o aumento foi maior chegando a ser 20 vezes maior. Os gestores dessa empresa reconheceram que a empresa não estava preparada e viu-se numa situação de grave fragilidade, tendo tido grande dificuldades, inicialmente, para tratar as encomendas.

No estudo verificou-se que o volume médio de compras online, cerca de 1.100,00€, é significativamente superior para os indivíduos que estiveram infetados pelo SARS Covid-19 comparativamente aos que não estiveram infetados, no período estudado de 3 meses.

O objetivo principal deste estudo era entender como a pandemia foi impulsionadora de um salto tecnológico e ao nível do marketing nos canais de venda de retalho. Concluiu-se que muitas empresas viram o seu negócio aumentar rapidamente, um aumento nunca visto e que era impossível estarem preparadas, como o caso da empresa estudada. Verificou-se ainda que este aumento forçado de compras online impulsionou o mercado do marketing.

A principal conclusão que se pode tirar deste estudo é que a pandemia trouxe, muitas alterações ao mercado e aos consumidores. Muitas dessas mudanças foram impostas direta e/ou indiretamente pelos consumidores.

Verifica-se hoje que o mercado online nunca mais foi o mesmo, o marketing digital teve um impulso gigantesco à conta de um recurso a compras online nunca visto. Estudos sobre marketing digital aumentaram, o interesse por esse tema aumentou e a própria procura e oferta de formação nessa área aumentou. Podemos dizer que tudo isto se deveu ao confinamento provocado pelo Covid-19? Não sabemos ao certo, será um excelente tema para analisar exaustivamente em futuros estudos.

Palavras-chave: comportamento do consumidor online, SARS COVID-19, confinamento social, compras online, Worten

O IMPACTO DO MARKETING TERRITORIAL NA PROMOÇÃO DA CIDADE DE VISEU

Andreia Marques¹

¹ Departamento de Marketing, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu,
Instituto Politécnico de Viseu, andreia_marques_96@hotmail.com

Orientação: Suzanne Amaro

Resumo. O presente relatório tem como base o estágio curricular realizado nos Departamentos de Comunicação e Marketing e de Produção e Eventos da VISEU MARCA – Associação de Cultura, Eventos e Promoção da cidade de Viseu, que surge no âmbito do Mestrado em Marketing. Ao longo de seis meses, de 11 de novembro de 2019 a 8 de maio de 2020, estive em contacto com as mais diversas áreas da Comunicação e do Marketing. O relatório centra-se na cidade de Viseu como marca criada para se tornar um destino turístico competitivo, através das várias estratégias de marketing territorial implementadas quer pela VISEU MARCA quer pelo Município de Viseu, que visam a projeção do território de forma a satisfazer todas as necessidades dos seus *stakeholders*. A criação de uma marca torna-se uma forte estratégia de marketing, fortalecendo o seu desenvolvimento de forma diferenciada e atrativa. A associação potencializa a marca Viseu ao dar a conhecer os seus atributos turísticos, talentos humanos e acontecimentos culturais e económicos da região, criando assim valor para a mesma. Outra grande mostra para a cidade são as suas campanhas de marketing de sucesso alavancadas no *storytelling*, tornando-as mais próximas de quem as vê, todas guiadas por um mote, definido para cada ano, em 2019 “Destino Nacional de Gastronomia” e em 2020 “Luz, Câmara, Ação”, onde o Cinema e a Fotografia eram as linhas guias de comunicação.

Durante o estágio foram realizadas diversas atividades relacionadas com a organização de eventos: Vinhos de Inverno e Festival Literário Tinto no Branco realizado em dezembro de 2019, no emblemático Solar do Vinho do Dão, onde executei um estudo do público, e a Feira de São Mateus, a Guardiã das Feiras Populares que, apesar de cancelada, a edição de 2020 estava totalmente organizada e tive a possibilidade de dar alguns contributos para a mesma. Uma das atividades que realizei prendia-se à 2.^a edição dos Noivos de São Mateus, com a criação dos formulários para inscrição, respetivas entrevistas e seleção do casal vencedor, do qual fizemos notícia no Diário de Viseu. Para o Concurso dos Vestidos de Chita, uma das grandes tradições do certame, conclui e atualizei o seu regulamento, para abertura de candidaturas. Esteve em cima da mesa a criação de um novo concurso, em linha de pensamento com o mote do ano 2020, “Concurso de Fotografia e Vídeo”. Por fim, estive presente em reuniões de *sponsoring* com as marcas UNILEVER (OLÁ, Carte D’or), FR Travel e OMB Grupo Ótico, relações estas de grande confiança essenciais para o sucesso dos eventos. Outras atividades que desempenhei foram o planeamento estratégico de redes sociais e websites, o *clipping*, a elaboração e gestão de bases de dados, gestão de merchandising e estacionário e a criação do Dossiê “*Made in Viseu*”, uma mostra dos talentos da cidade.

Desde 2016 que o trabalho da VISEU MARCA se tem revelado de enorme sucesso e foi esse o motivo que fez com que eu quisesse fazer parte desta casa. Nestes seis meses, foram muitas as aprendizagens que trouxe comigo, profissionais e pessoais, querer fazer sempre mais e melhor, encontrar-me sempre motivada e a gostar daquilo que faço é a chave para o sucesso de qualquer profissional.

Palavras-chave: branding; eventos; marketing territorial; viseu; viseu marca

DIFERENÇAS DE GÊNERO EM FATORES QUE AFETAM O COMPORTAMENTO DE COMPRA POR IMPULSO

António Lopes¹

¹ Departamento de Gestão, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu,
Instituto Politécnico de Viseu, antoniolferreiralopes@gmail.com

Orientação: Suzanne Amaro & Carla Henriques

Resumo. O estudo das compras por impulso tem atraído a atenção de investigadores há mais de 70 anos, dada a importância financeira que representam para os espaços comerciais e para as marcas. No entanto, existem poucos estudos sobre alguns dos fatores influenciadores das compras por impulso. Este estudo procura, assim, colmatar esta lacuna e aprofundar a influência dos amigos nas compras por impulso, quais as categorias de produtos mais adquiridas impulsivamente e as gerações mais propensas às compras por impulso.

Foi utilizada uma abordagem quantitativa para testar as hipóteses propostas neste estudo, concretizada através da distribuição de um inquérito por questionário, em formato digital. Com uma amostra de 358 respostas válidas e completas, os dados foram tratados no SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*), utilizando análises descritivas, que foram complementadas com técnicas de inferência estatística para testar as hipóteses em investigação.

Os resultados sugerem que as mulheres são mais impulsivas sozinhas do que quando acompanhadas de uma amiga. A amostra forneceu também evidência de que a impulsividade varia em função da categoria do produto a comprar (produto alimentar, tecnológico, vestuário, etc.), verificando-se maior impulsividade na aquisição de produtos alimentares. Há ainda evidência de que o rendimento está também relacionado com as compras por impulso. Contudo, a amostra não permitiu estabelecer a existência de diferenças na impulsividade da compra no que diz respeito a diferentes gerações, géneros e níveis de habilitações literárias.

A todos os envolvidos no marketing interessará compreender melhor os principais fatores das compras por impulso de forma a desenharem estratégias mais eficazes. Deseja-se que os profissionais do marketing que têm responsabilidades no desenho de estratégias consigam encontrar nos resultados e conclusões deste estudo, um conjunto de referências que lhes permitam definir novas estratégias comerciais, publicitárias e relacionais.

Palavras-chave: compras por impulso; millennials; comportamento do consumidor; influências sociais

O MARKETING NO DESEMPENHO DE UMA EMPRESA: AÇÕES E CAMPANHAS

Daniela Figueiredo¹

¹ Departamento de Gestão, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu,
Instituto Politécnico de Viseu, danielaf_figueiredo@live.com

Orientação: Joaquim Gonçalves Antunes

Resumo. Este trabalho foi proveniente do estágio inserido no plano de estudos do Mestrado em Marketing para obtenção do grau de mestre. Foi um estágio de 6 meses desenvolvido no Departamento de Marketing do Grupo Visabeira. A motivação deste sempre foi, para além do ganho de novos conhecimentos e experiências, a proximidade com o mundo laboral e consequentemente a intenção de continuidade no local do estágio.

A minha função no referido estágio era como assistente de marketing onde tive a oportunidade de trabalhar com as unidades do Turismo, nomeadamente, Palácio do Gelo Shopping, ForLife, alguns restaurantes e os Hóteis Montebelo, onde preparava campanhas e ações de marketing, organizava eventos, geria redes sociais entre outras tarefas. Quando dei início ao meu trabalho sabia que haveria certos tópicos que queria abordar na metodologia, para ir de encontro ao que estava a realizar no estágio e ao que seria o meu trabalho final de modo que existisse uma simbiose de ideias. Para dar seguimento, abordei tópicos como: CIM (Comunicação Integrada em Marketing) e os seus conceitos, as Ferramentas do Marketing analisando nomeadamente as ferramentas do Digital e Tradicional. Após esta pesquisa e análise, apresentei o local do estágio explicando detalhadamente todo o envolvente da empresa. Partindo de uma fase mais introdutória, apresentei igualmente todas as atividades/tarefas desenvolvidas por mim ao longo do meu trabalho enquanto assistente de marketing, demonstrando detalhadamente muitas delas, chegando assim a uma fase final onde faço uma reflexão mais crítica e detalhada do trabalho. Com a realização de um estágio, mensurar resultados é sempre algo mais ambíguo pois não existem dados específicos que possamos analisar. Foram feitas recomendações de melhoria a nível da dinâmica de trabalho e tendo em conta as tarefas que passaram por mim. Os conhecimentos obtidos no primeiro ano de mestrado foram cruciais para ajudar no dia-a-dia, na realização das tarefas propostas e na consequente realização deste trabalho final, ao qual atribui sempre uma avaliação bastante positiva pelo impacto que teve na minha vida e pelo que consegui alcançar.

Palavras-chave: marketing; campanhas; comunicação; ações

OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE FABRICO DE UMA PEÇA METÁLICA POR ESTAMPAGEM COM RECURSO À SIMULAÇÃO NUMÉRICA

João Silva¹

¹ Departamento de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial,
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu,
joaofeliciosilva@hotmail.com

Orientação: Paulo Joaquim Antunes Vaz & Diogo Mariano Simões Neto

Resumo. Os processos de conformação plástica permitem uma elevada cadência produtiva na obtenção de peças complexas, sem necessidade de posteriores operações de finalização de peça. A capacidade de dar forma a uma chapa metálica plana requer uma tecnologia própria baseada no conceito de plasticidade, onde se destaca a estampagem. De um modo geral, no processo de estampagem, a chapa é progressivamente sujeita a várias operações de conformação plástica por ação de uma força externa, a fim de se obter a forma final desejada.

Em virtude da grande competitividade no setor automóvel, a tendência atual nos processos de conformação plástica cursa na introdução de produtos com geometrias complexas e utilização de materiais cada vez mais leves e resistentes. Como tal, o intuito será reduzir o ciclo de desenvolvimento das ferramentas de estampagem, sem recorrer a dispendiosos ciclos de tentativa/ erro. Desta forma, a previsão do processo, com o auxílio da simulação numérica baseada no método dos elementos finitos, é parte integrante e imprescindível no dimensionamento das ferramentas de estampagem.

As principais dificuldades na produção de peças estampadas relacionam-se com a previsão do comportamento da chapa ao longo do processo. Os defeitos na forma, na superfície ou nas propriedades mecânicas da peça, exigem uma fase de projeto rigorosa. Este trabalho teve como objetivo a validação do processo de estampagem de um componente automóvel de chapa metálica, através da simulação numérica baseada no cálculo do método dos elementos finitos. Para tal, foi estudado o comportamento da chapa, definido o ciclo de estampagem, compensada a recuperação elástica, otimizado o processo, analisada a capacidade do processo e comparados os resultados numéricos com os experimentais.

Palavras-chave: conformação de chapa metálica; simulação numérica; formabilidade da chapa; recuperação elástica; autoform plus R7; CATIA V5 6R2019

PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE - UM ENSAIO NA INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO

Márcio Pereira¹

¹ Departamento de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial,
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu,
estgv6974@estgv.ipv.pt

Orientação: Luís Paiva

Resumo. A obtenção de vantagens competitivas é uma exigência diária das organizações que procuram ter um crescimento sustentável. Empresas com produtividade acima da média conseguem melhores desempenhos económicos, levando-as a ser mais competitivas.

A MOB, empresa caso de estudo, tem como objeto a fabricação de mobiliário de cozinha. A abordagem de mercado adotada pela empresa, de customização e de produção make-to-order leva a frequentes mudanças de setup e de ferramentas, influenciando o output e a produtividade.

A metodologia SMED consiste na separação das operações de setup em internas e externas, bem como a aplicação de quatro fases conceptuais, tendo como finalidade a redução do tempo necessário para a realização de um setup. A SMED está inserida no pensamento Lean Manufacturing, filosofia de eliminação do desperdício no contexto industrial.

O trabalho teve a finalidade de aplicação da metodologia SMED, em dois centros de trabalho selecionados da unidade industrial da empresa MOB (Orladora Combima e Furadora Morbidelli), com o objetivo da redução dos tempos de setup como ferramenta para aumento do output, flexibilidade, qualidade e produtividade da organização.

A metodologia de abordagem ao problema do caso de estudo passou pela recolha continuada em chão de fábrica de material de suporte, designadamente vídeos, fotografias, tempos de operação, aliada a entrevistas a operadores dos centros de trabalho para identificação de oportunidades e sugestões.

O processo de produção por lotes confere complexidade ao planeamento de produção e otimização dos equipamentos fabris. Existe um *trade-off* entre a personalização do produto e a concretização de prazos de entrega ágeis. Quanto maior for a flexibilidade de uma unidade industrial, melhor será a sua resposta às exigências do mercado.

A metodologia SMED aplicada ao centro de trabalho da Orladora Combima possibilitou uma redução do tempo de setup em 22%, passando a ser feito o registo das dimensões das peças a orlar com o equipamento em funcionamento. Os tempos de setup são responsáveis por metade da perda de disponibilidade da Orladora. A implementação de sistemas de recolha de informação com detalhe dos tempos de paragem é a solução para o apuramento dos restantes motivos causadores de perda de disponibilidade. No estudo da Furadora Morbidelli a informação do peso do setup na perda de disponibilidade e desempenho não foi possível obter. A metodologia SMED permitiu a identificação e separação das atividades internas e externas. O levantamento de dados sustentou a decisão da produção de transferir parte das unidades produzidas para centros de furação mais produtivos.

A metodologia SMED preconiza a produção de lotes mínimos e a otimização dos tempos de setup como forma de obtenção de maior flexibilidade das unidades industriais, não obstante, é evidente o impacto do elevado número de referências a produzir na produtividade, mesmo em equipamentos com tempos de setup baixos.

Palavras-chave: produtividade; competitividade; valor acrescentado; setup; disponibilidade

IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO DA MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES TÉCNICAS

Nuno Figueiredo¹

¹ Departamento de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial,
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, 16576@estgv.ipv.pt

Orientação: Luís Manuel Gonçalves Paiva & Daniel A. E. Marques Mendes Gaspar

Resumo. A gestão da manutenção assume, cada vez mais, um papel de extrema importância no seio das empresas e serviços, sendo reconhecida pelo seu contributo para o bom desempenho produtivo, a qualidade do produto e serviço, a segurança, as boas relações interpessoais, a rentabilidade económica do processo produtivo e a preservação dos investimentos.

No presente trabalho, serão abordados os principais conceitos e definições da gestão da manutenção e aplicados com vista à implementação de um Sistema de Gestão da Manutenção de equipamentos e instalações técnicas, numa Unidade de Cuidados Continuados Integrados, que integram os serviços da Santa Casa da Misericórdia de Vouzela.

Em primeiro lugar, foi feito um levantamento e avaliado o modelo de informação da gestão da manutenção existente na Unidade em análise. De seguida, foi projetada a implementação de um Sistema de informação da Gestão da Manutenção, com a recolha e análise dos dados técnicos dos equipamentos e dos dados relativos aos custos de intervenção de cada equipamento. Finalmente, foram estabelecidos diversos indicadores de desempenho que assumirão um elevado nível de importância no apoio à gestão da unidade de saúde.

Como conclusão, constatou-se que um sistema de informação na área da gestão da manutenção é uma mais-valia para o desempenho e qualidade da prestação do serviço de manutenção dos equipamentos e infraestruturas na área da saúde.

Palavras-chave: gestão da manutenção; sistema de gestão da manutenção; indicadores de desempenho

ANÁLISE E CRIAÇÃO DE VALOR EM AMBIENTE INDUSTRIAL

Patrícia Simões¹

¹ Departamento de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial,
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, 10496@estgv.ipv.pt

Orientação: Luís Manuel Gonçalves Paiva & Daniel A. E. Marques Mendes Gaspar

Resumo. Num mundo globalizado, o mercado procura soluções inovadoras que respondam às suas necessidades e, por sua vez, as organizações dedicam os seus esforços no sentido de garantir as melhores soluções que acrescentem valor e assegurem elevados níveis de rentabilidade.

A presente tese de mestrado teve como objetivo um estudo e avaliação das potencialidades da norma de Gestão do Valor, que proporcionou a seleção e a aplicação, num caso real, de uma das suas abordagens, neste caso, a metodologia de Engenharia do Valor.

A realização do trabalho permitiu avaliar a implementação da metodologia, seguindo as diretrizes da norma de Gestão do Valor e o desenvolvimento de um esquema e roteiros próprio das fases da Análise do Valor (AV) / Engenharia do Valor (EV) para futuras aplicações.

Foi fundamental a dinamização de uma equipa de trabalho na organização em estudo, com vista ao desenvolvimento do processo criativo da conceção e desenvolvimento de um produto e da aplicação das metodologias da Análise e Criação de Valor, quando enquadrados no âmbito em ambiente industrial.

O resultado da aplicação prática da metodologia de Engenharia do Valor, no desenvolvimento de um produto, permitiu a sua conceção, com base na relação entre o desempenho das funções e os custos e recursos necessários à sua realização.

Palavras-chave: desenvolvimento de produto; engenharia do valor; gestão do valor; inovação

APLICAÇÃO DO TPM E DO INDICADOR OEE NUM POSTO DA LINHA DE MONTAGEM AUTOMÓVEL

Daniela Gomes¹

¹ Departamento de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, danielaf_fgomes@hotmail.com

Orientação: Daniel Augusto Estácio Marques Mendes Gaspar

Resumo. O relatório do trabalho de Estágio em questão, está inserido na unidade curricular de Dissertação do Mestrado de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial e foi desenvolvido no âmbito de um projeto dirigido à melhoria do desempenho operacional de um posto da linha de montagem, na empresa Peugeot Citroën Automóveis Portugal SA, em Mangualde. Verificando-se um crescente aumento da concorrência a nível mundial, é cada vez mais imprescindível para as empresas apostarem no fator competitividade e na otimização dos seus processos produtivos, a fim de terem a capacidade de responder rapidamente às necessidades e exigências do mercado. Nesse sentido, o objetivo principal deste trabalho foi o estudo da eficiência de um posto da linha de montagem automóvel, conhecido como “Ilha Das Rodas”, integrado na linha de montagem automóvel que têm como objetivo a colocação automática de todas as rodas do automóvel. A ilha integra dois robôs, o robô 1 que é o responsável pela colocação das rodas do lado esquerdo e da roda de socorro (caso esta exista) e o robô 2, que aplica as duas rodas do lado direito. A metodologia de investigação para a realização do estágio foi a que se designa por “action-research” e que tem como objetivo a pesquisa e a resolução de problemas nas organizações, sendo que o estudo da eficiência foi realizado usando algumas ferramentas da metodologia do TPM (Total Productive Maintenance), nomeadamente a análise de Pareto, que permitiu identificar quais as falhas prioritárias e as potencialidades de melhorias no posto. Posteriormente, foi aplicado o indicador OEE (Overall Equipment Effectiveness), que permite determinar os parâmetros da disponibilidade, performance e qualidade, imprescindíveis para retirar conclusões acerca da eficiência do posto, finalmente, a aplicação da metodologia dos “5 porquês” que levou à identificação das possíveis causa-raiz das falhas prioritárias. Após a averiguação das paragens da ilha foi realizada uma recolha de dados relativos a um total de 3477 automóveis que levou ao estudo da frequência da ocorrência de falhas o qual demonstrou que a paragens mais frequente foi a designada como: Falha de leitura dos discos, verificada na totalidade 450 vezes sendo que no total verificou-se a ocorrência de 1942 falhas. O diagrama de Pareto, seguindo o critério do tempo que cada robô esteve parado por conta de cada uma das falhas, revela de uma forma sucinta que 89% das 177 horas de registo de funcionamento da ilha com falhas deveram-se às paragens ocasionadas por nove das falhas estudadas e que a resolução definitiva das causas de classe A e B podem representar uma melhoria na redução de 89% das falhas do posto, já o indicador OEE revelou um valor de apenas de 41%, muito inferior aos 65% mínimos, evidenciando a urgência na procura de soluções que visem o aumento do OEE assim como, de todos os seus indicadores de forma a contrariar o mau desempenho do posto.

Palavras-chave: análise de pareto; oee-overall equipment effectiveness; tpm-total productive maintenance; “5 porquês”

PROJETO DE TOURING CULTURAL E PAISAGÍSTICO PARA A TURISMO DO CENTRO

João Pereira¹

¹ Departamento de Gestão, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu,
Instituto Politécnico de Viseu, joaocosta.ur@gmail.com

Orientação: Cláudia Seabra

Resumo. A importância do Touring Cultural e Paisagístico (TCP) enquanto produto estratégico no contexto geral do turismo, está realçada no Plano Estratégico Nacional de Turismo, desde 2006. O projeto tem como objetivo principal a apresentação de propostas de roteiro para a entidade pública Turismo do Centro, no contexto do TCP, direcionadas para os mercados de Portugal e Espanha, tendo sido realizado em contexto de pandemia. Pretende-se atrair e fidelizar turistas para a Região Centro do país, combater a sazonalidade e oferecer um turismo prazeroso, feliz e seguro.

A revisão da literatura evidencia a abrangência do tema e o impacto do TCP nas regiões em que se desenvolve. A análise do estado do turismo na região Centro salienta a importância, no contexto atual, dos mercados nacional e espanhol. Foi apresentada a região Centro e o seu potencial turístico, e os oito Pólos Marca Turística.

A riqueza do território é imensa, a nível de Património Mundial da UNESCO, locais de religião e peregrinação, castelos, monumentos e outros elementos patrimoniais, estâncias termais, museus/espacos museológicos, atividades em natureza, praias marítimas e fluviais, património religioso, parques naturais, património gastronómico e artesanato, entre outros.

A indústria turística atravessa incerteza e grandes mudanças. É expectável/previsível o crescimento turístico das zonas interiores do país, potenciado pelo espírito de cooperação entre territórios e o trabalho colaborativo em rede que, inevitavelmente, abrem horizontes.

Pretende-se contribuir com uma valorização-visão que contemple o centro de Portugal como um destino turístico de eleição, preferencial, alternativo, tão grande é o seu potencial de crescimento e desenvolvimento.

Os roteiros propostos correspondem a “ações de estruturação da oferta turística em torno de roteiros/itinerários temáticos com forte vocação turística de âmbito histórico-cultural e/ou natural” contempladas na linha de atuação “Estruturar e promover ofertas que respondam à procura turística” da Estratégia Turismo 2027.

Palavras-chave: touring cultural e paisagístico; portugal; região centro; turismo do centro

ESTUDO DOS IMPACTOS DO TURISMO NO CONCELHO DE VOUZELA, INTEGRADO NA ATRIBUIÇÃO DA CERTIFICAÇÃO "BIOSPHERE RESPONSIBLE TOURISM"

Emília Almeida¹

¹ Departamento de Gestão, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu,
Instituto Politécnico de Viseu, emialmeida67@gmail.com.

Orientação: Cláudia Seabra & Carla Silva

Resumo. O objetivo principal da presente investigação é analisar a perceção dos residentes em relação aos impactos do turismo no concelho de Vouzela. Simultaneamente também caracterizar o concelho a nível de sustentabilidade com o objetivo de obter a certificação da Biosphere Responsible Tourism.

Especificamente, pretende-se: Criar um modelo de investigação, que permita obter dados dos residentes a nível de satisfação e perceção da qualidade de vida e dos impactos do turismo no concelho de Vouzela; Obter dados que permitam conhecer melhor os visitantes deste concelho, bem como a sua perceção da qualidade de vida aqui oferecida, e ainda a afinidade que mantêm em relação a este destino turístico; Comparar os resultados dos turistas com os resultados obtidos da comunidade local; Obter outros dados que sejam relevantes no processo de certificação da “Biosphere Responsible Tourism”.

Para dar resposta aos objetivos definidos, numa primeira fase do trabalho procedeu-se à revisão de literatura com o objetivo de criar um modelo teórico e uma análise concetual dos impactos do turismo e da sustentabilidade, temáticas principais do estudo. Por outro lado, utilizou-se a análise de dados secundários com o objetivo de caracterizar o território de Vouzela com base em documentação e dados estatísticos oficiais existentes. A recolha dos dados, foi feita através da aplicação de questionários online aos residentes e visitantes de Vouzela.

Os resultados da presente investigação contribuem consideravelmente para que as entidades, públicas e privadas, com responsabilidades no desenvolvimento do turismo na região, possam implementar medidas que maximizem os benefícios, minimizem os prejuízos do desenvolvimento do turismo no concelho de Vouzela e com isso contribuir para obtenção da certificação pela Biosphere Responsible Tourism. Do ponto de vista das implicações teóricas, este trabalho dá um contributo à Ciência através do aprofundamento das temáticas dos impactos do turismo e da sustentabilidade, temas de enorme relevância e atualidade tendo em conta a importância da atividade turística para os territórios de baixa densidade.

Palavras-chave: vouzela; sustentabilidade; turismo; impactos; biosphere

O PERFIL DO TURISTA E AS SUAS MOTIVAÇÕES NO TERRITÓRIO DO AROUCA GEOPARK

Nair Chaves¹

¹ Departamento de Gestão, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, nairbalulachaves@gmail.com

Orientação: Cristina Barroco & Suzanne Amaro

Resumo. O objetivo geral desta investigação é conhecer as motivações que estão ligadas à prática do Geoturismo e o perfil dos visitantes/geoturistas no Arouca Geopark. Para se atingir o objetivo proposto, adotou-se uma abordagem mista, ou seja, a utilização dos métodos de investigação qualitativo e quantitativo. No qualitativo, foram efetuadas seis entrevistas exploratórias a *stakeholders* que atuam no território. Na abordagem quantitativa foi aplicado um inquérito online, tendo sido validadas 840 respostas. Do total de respondentes, 607 pessoas já tinham visitado o Arouca Geopark.

Com os resultados da investigação foi possível identificar o perfil sociodemográfico e as características da viagem do visitante ao Arouca Geopark. Também foi possível verificar as fontes de informação onde estes procuram detalhes sobre o território, sendo as mais evidenciadas neste estudo o “passa a palavra – família/amigos/colegas”, “site da Associação Geoparque Arouca”, “site dos Passadiços do Paiva” e “redes sociais”.

O estudo revela que as principais motivações para visitar o Arouca Geopark são “Natureza e Aventura” e “Fuga à Rotina”, existindo ainda outros fatores motivacionais, nomeadamente “Conhecimento”, “Socializar”, “Desporto e Adrenalina”. Ao nível das experiências foram identificados cinco fatores diferenciadores: “Qualidade Geral”, “Educativa”, “Evasiva”, “Relaxante” e “Interativa”. Verificou-se que existem diferenças significativas entre as motivações e experiências de acordo com o género, idade, habilitações e rendimentos. A satisfação e a lealdade são também observadas neste estudo, permitindo avaliar a correlação da satisfação com as motivações e as experiências dos inquiridos. Os resultados demonstram que os visitantes revelam uma elevada satisfação e lealdade com o Arouca Geopark.

Este estudo possui grande relevância para os diversos agentes que atuam direta ou indiretamente no Arouca Geopark e outros Geoparques, uma vez que podem, assim, direcionar os seus produtos e serviços para quem os visita. O mesmo traz ainda significativas contribuições teóricas para a literatura existente sobre motivações, experiências, satisfação e lealdade no Geoturismo. Ajudou a melhorar a compreensão relativamente às motivações dos visitantes quando se envolvem numa experiência de Geoturismo e a sua intenção comportamental de repetir a visita a um geoparque. O estudo explorou variáveis sociodemográficas, fontes de informações antes de empreender a viagem, a motivação, a sua não motivação, a experiência, a satisfação e a lealdade, nunca antes realizado num estudo em Geoparques nacionais.

Palavras-chave: arouca geopark; geoturismo; motivações; visitante

ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO TURÍSTICA PARA O MUNICÍPIO DE CASTRO DAIRE COM BASE NO ESTUDO DA PROCURA TURÍSTICA

Telmo Ferreira¹

¹ Departamento de Turismo, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, telmoferreira21@hotmail.com

Orientação: Cristina Barroco & Suzanne Amaro

Resumo. O objetivo da realização de um estudo da procura turística é a explicação do comportamento dos consumidores de bens e serviços, identificando motivações e preferências. O planeamento estratégico de um destino turístico deve estar sempre associado ao estudo do comportamento da procura e do consumidor em particular. O estudo da procura turística assume um papel determinante para os destinos, com grande preponderância no processo de tomada de decisões na área de comunicação e marketing.

Neste sentido, os destinos turísticos devem desenvolver modelos para estudar a procura turística e efetuar previsões fiáveis da mesma, para elaborarem planos de marketing que contribuam decisivamente para a criação de produtos de acordo com as necessidades dos mercados.

Neste projeto de Mestrado foram apontadas várias estratégias de promoção turística com base na realização de um estudo da procura turística no concelho de Castro Daire. Este estudo permitiu identificar as motivações e preferências dos visitantes e aferir qual a imagem de destino que estes detêm de Castro Daire. Numa primeira fase, efetuou-se uma abordagem teórica apoiada numa revisão de literatura, sobre as variáveis Imagem de destino e Motivação turística, realizando-se também uma caracterização social, económica e turística de Castro Daire e uma análise dos produtos turísticos diferenciadores e com potencial de desenvolvimento.

O estudo da procura turística foi efetuado através de uma metodologia qualitativa e quantitativa, com a realização de entrevistas aos agentes turísticos e aplicação de inquéritos *online* a visitantes e não visitantes deste destino turístico. Nas entrevistas, os nove agentes turísticos entrevistados foram unânimes na atribuição de grande importância à realização do estudo da procura turística em Castro Daire. Através dos inquéritos registaram-se 829 respostas, 510 de pessoas que visitaram este destino e 319 de pessoas que nunca visitaram, sendo que os resultados do estudo permitiram identificar algumas características sociodemográficas, motivações e preferências, medindo, também, a perceção da imagem de Castro Daire e o grau de satisfação em relação à visita.

Os resultados do estudo demonstraram que 64,5% dos 829 inquiridos associa Castro Daire à Natureza, Aventura, Beleza, Tranquilidade e Saúde e Bem-estar. As características que mais motivaram a visita a Castro Daire foram o Património Natural e a Gastronomia, sendo que a ida a restaurantes e o contacto com a natureza foram as atividades mais procuradas pelos visitantes.

Dado que o estudo da procura turística é determinante para o planeamento, promoção e competitividade dos destinos, este projeto de Mestrado apresenta, também, algumas contribuições para o Turismo em Castro Daire na área da promoção turística, resultantes do estudo da procura efetuado.

Palavras-chave: imagem de destino; motivação turística; procura turística; promoção turística

ANÁLISE DO POTENCIAL DE ADSORÇÃO DE IÕES METÁLICOS EM SOLUÇÃO AQUOSA POR RESÍDUOS LENHOCELULÓSICOS

Morgana Macena¹

¹Departamento de Engenharia do Ambiente, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, estgv17498@alunos.estgv.ipv.pt

Orientação: Luísa Paula Cruz Lopes

Resumo: A remoção de metais tóxicos do ambiente tem sido uma preocupação constante. Este trabalho insere-se num contexto de busca por alternativas sustentáveis para o tratamento de águas contaminadas por metais, que afetam a qualidade dos recursos hídricos e a manutenção da vida nos meios aquáticos. Foram estudados quatro materiais lenhocelulósicos, a casca de noz (*Carya illinoensis*), e de castanha (*Castanea sativa* Mill.), restos de madeira (*Pinus* spp.) e de madeira queimada (*Pinus* spp.). Os iões metálicos estudados experimentalmente foram o chumbo (Pb^{2+}), o crómio (Cr^{6+}) e o níquel (Ni^{2+}). A granulometria do biossorvente utilizada foi de < 80 mesh. Para a preparação das soluções aquosas foram utilizados os sais $Pb(NO_3)_2$; $K_2Cr_2O_7$ e $NiCl_2 \cdot 6H_2O$. O pH da solução foi otimizado, efetuando ensaios na gama de 3,0 a 7,5. Foram estudadas as cinéticas reacionais de pseudo-primeira ordem, pseudo-segunda ordem, Elovich e difusão intrapartícula, e os modelos de isotérmicas de Langmuir e Freundlich na sua forma linearizada. Os resultados foram mensurados com espectrofotómetro de absorção atómica por chama. Para a otimização do pH utilizou-se a concentração de 200 mg/L e 100 mg de adsorvente. O ajuste do pH foi feito com ácido clorídrico (HCl) e hidróxido de sódio (NaOH) 0,1 M. Os resultados obtidos permitiram concluir que: para o ião Pb^{2+} a faixa ótima se encontra entre pH 6,5 a 7,5; para o ião Ni^{2+} considerou-se o pH 5,0. Porém, para o ião Cr^{6+} , não foi possível definir uma gama adequada, optou-se por utilizar um valor de pH por volta de 4,5. No estudo da cinética, foram avaliadas amostras com concentração de 25 mg/L, e com o tempo de contato variando entre 10 e 1440 min. A cinética da adsorção do chumbo e do níquel foram representadas pelo modelo de pseudo-segunda ordem, com R^2 no caso do chumbo, entre 0,999 (madeira queimada) a 1,00 (outros materiais), e no níquel entre 0,998 (madeira) e 1,00 (noz e castanha). No crómio foram observados comportamentos diferentes, a casca de noz e madeira queimada mostram um melhor comportamento ao modelo de pseudo-primeira ordem ($R^2=0,996$ e $0,995$, respetivamente), e a madeira e casca de castanha, ao modelo de pseudo-segunda ordem ($R^2=0,985$ e $0,996$, respetivamente). Para a isotérmica, utilizaram-se concentrações variando de 5 a 200 mg/L. No chumbo, ambos os modelos apresentaram um bom enquadramento, com adsorção máxima entre 16,6 mg/g (madeira) e 54,4 mg/g (madeira queimada). Para a casca de noz e madeira queimada, a isotérmica de Langmuir foi mais representativa com $R^2= 0,999$. Já para a castanha e madeira, a isotérmica de Freundlich foi mais representativa, com R^2 de 0,997 e 0,991, respetivamente. Para o níquel, o processo de adsorção foi mais bem representado pela isotérmica de Langmuir em todos os biossorbentes analisados, com $R^2= 0,994$ para a madeira e 0,998 para a casca de castanha. A adsorção máxima foi de 2,50 mg/g (castanha) a 4,82 mg/g (noz). No caso do crómio, o modelo de Langmuir teve o melhor ajuste, com correlação entre 0,994 (noz) e 0,998 (castanha), e adsorção máxima entre 0,99 mg/g (madeira queimada) e 4,07 mg/g (madeira). Conclui-se que todos os materiais analisados apresentam potencial adsorvente e capacidade de reter os iões metálicos em sua estrutura. Por isso, podem ser aplicados em processos de remoção de metais pesados de efluentes líquidos, apesar de não atingir a retenção máxima no pH usual das águas residuais.

Palavras-chave: adsorção; metais pesados; biossorbentes; materiais lenhocelulósicos



Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto Ref.ª UIDB/05583/2020. Agradecemos adicionalmente ao Centro de Investigação em Serviços Digitais (CISeD) e ao Instituto Politécnico de Viseu pelo apoio prestado.



Projeto Refª UIDB/00742/2020



Projeto Refª UIDB/05507/2020



Projeto Refª UIDB/00681/2020

